

RECORD DE VENDA DE PASSAGENS NA CENTRAL-

Já não há bilhetes até para as estações do ramal de Mangaratiba

A RÚSSIA ROMPEU RELAÇÕES COM ISRAEL

(LEIA TELEGRAMAS NA SEÇÃO "HOJE NO MUNDO")

NESTA EDIÇÃO: FOTOS E REPORTAGEM DO SENSACIONAL JULGAMENTO EM MANAUS

PRONUNCIAMENTO SURPREENDENTE DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE:

PERIGOSAS E INEFICAZES AS MEDIDAS PARA ISOLAR OS LEPROSOS!

Chegaram os especialistas da ONU à conclusão de que o mal de Hansen oferece infinitamente menor perigo de contágio do que a tuberculose, não se justificando pois a segregação em que vivem os leprosos (Leia telegrama na décima primeira página)

CAMBIO LIVRE

O ÚLTIMO RECURSO DOS OBSTRUCIONISTAS

VOTAÇÃO NOMINAL PARA O ACORDO MILITAR

(Leia em "Política e Políticos")

- O RIO É A CAPITAL JURÍDICA DA AMÉRICA LATINA



Edgard Maurais

RETORNARÁ À SELVA À PROCURA DO FILHO

No Rio, o Sr. Edgard Maurais, que veio conseguir recursos para nova penetração na região amazônica — Alguns esclarecimentos sobre a sua primeira tentativa — Habitantes da região deram notícia da existência ali de um branco — Os índios não quiseram cooperar — O espectro da fome ronda os expedicionários — Naufrágio no rio Maroni — A notícia do aparecimento do estrangeiro branco de Bom Futuro — A volta de Maurais à selva, à procura do filho desaparecido (Leia na página seguinte)

LEIA NA PÁGINA 8:

400 MIL TONELADAS DE TRIGO NA SAFRA DESTA ANO



Antonio Tavares de Almeida no lado de sua esposa, após os curativos no Hospital de Pronto Socorro

Derrubado a coices pelo bípode e pisado a patadas pelos ruminantes, no Jardim Zoológico (Leia na página seguinte)

Não obtiveram "habeas-corpus" os comunistas de Belo Horizonte

Remetido à Justiça o inquérito



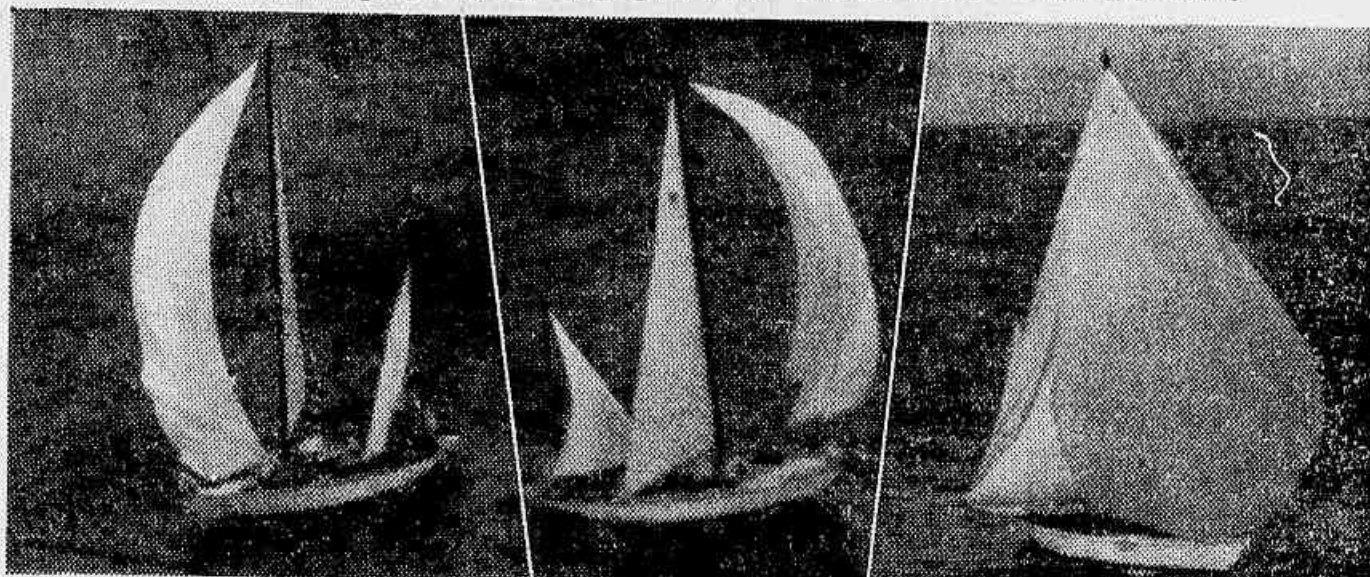
Zuleika Rangel Rosa e Gláustone de Paula Ribeiro

NOIVADO DA MORTE

Numa rua erma, no interior de um automóvel, ele estava morto e ela agonizante — A jovem faleceu ao ser reconhecida

Não havia um motivo irremediável. Ambos muito jovens, mas na idade em que a lei permite o casamento, ainda que sem a autorização paterna. Ele, com 21 anos de idade; ela, com 22. (Conclui na 8.ª página)

A SENSACIONAL REGATA BUENOS AIRES-RIO



O "Joana", o "Vendaval" e o "White Mist", fotografados, esta manhã, em alto mar pela reportagem de A NOITE (Leia notícia na página oito)

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 12 de fevereiro de 1953 N. 14.326

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Número Avulso: Cr\$ 1.00

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

Vêm os de fora; vão-se os de casa...

OS CARIOCAS FOGEM EM MASSA DO CARNAVAL!

O movimento nos guichês da estação de D. Pedro II continua, desde ontem, aumentando de intensidade. Contendo e contendo de pessoas, fugindo ao calor e ao carnaval, procuram ali, em grandes filas, adquirir passagens para o interior, notadamente para as estações de veraneio da Linha Auxiliar e do ramal de Mangaratiba. (Conclui na página seguinte)

Detido no Rio um ex-agente do "Intelligence Service"



Danilo Vukovic, o ex-agente "MB-31", detido na Polícia Marítima (Texto na 11.ª página)



Os réus Vicente Gonçalves de Alencar e Francisco de Souza Marques, vulgo X-9, já condenados a 20 e 12 anos de reclusão, quando eram julgados pelo tribunal do júri

O massacre do estudante Delmo

Sensação em Manaus pelo julgamento dos criminosos — Do grande grupo, já foram julgados catorze — Nove condenados e cinco absolvidos — Um relato completo do crime

MANAUS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A 1.ª de fevereiro de 1952, Manaus foi abalada por horrível crime, que se praticara na cidade e seu autor seria um jovem estudante de família da sociedade: Delmo Campelo Pereira. A vítima, um chofer, José Honorio da Costa, que tombara no subúrbio de Campos Sales. Mas, Delmo não estava só, pois o crime se antecipara a tentativa de assalto à serraval de Roberto Pereira, realizada por aquele, que era filho de Roppor aquê, que era filho de Roppor aquê, que era filho de Roppor aquê. (Conclui na 11.ª página)

Cinema ? Leia CARIOCA

O VERÃO E A REABERTURA DAS AULAS

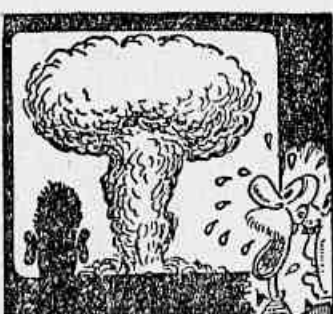
Provável o adiamento do início do ano letivo em virtude do rigoroso verão que assola o país — A Diretoria do Ensino Secundário, por determinação do ministro da Educação, estuda as possibilidades legais da medida

DE LA PAZ PARA "A NOITE"

Caótica a situação atual da Bolívia

Os quatro problemas fundamentais do povo boliviano — (Leia em "Flash do dia", na terceira página)

Pacífico e a bomba de hidrogênio...



De vários Estados da União, têm chegado solicitações ao ministro Simões Filho, no sentido de que as autoridades do Ministério da Educação alterem as datas do início do ano letivo, fundando-se tais pedidos no fato de um verão rigoroso estar castigando a população, sendo de esperar que, como acontece geralmente, quando se reabrem as aulas, permaneçam as mesmas elevadas temperaturas que têm sido verificadas atualmente.

Tomando em consideração as solicitações, o ministro Simões Filho determinou que o professor (Conclui na página seguinte).

Livros técnicos científicos
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

DESAPARECIDA, EM S. PAULO, UMA VALISE CONTENDO TRÊS MILHÕES DE BACILOS DE KOC

NO IMPERIO

CONCLUSAO — Frustrado o conjunto, embora seja boa a interpretação de Von Stroheim.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS *Casas* **HUDDERSFIELD S.A.** CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Avenida Marechal Floriano, 47	Rua dos Andradas n.º 58 (Esg. de Al. Andaraí)	Rua da Carioca n.º 20	Rua Uruguaiana n.º 128 (Esg. de B. Aires)
-------------------------------	---	-----------------------	---

TEATRO

Silvia Fernanda oferece hoje um cock-tail e convida os críticos de teatro



Silvia Fernanda, Rainha do Carnaval de 53, oferece hoje um cocktail na boate Casablanca, das 18 às 20 horas, para o qual estão convidados não só os cronistas carnavalescos como também os críticos de teatro. Silvia pede que esta coluna seja portadora do seu convite à gente que escreve sobre teatro, pois deseja agradecer no cocktail todas as palavras de elogio e estímulo que recebeu durante o ano passado e nos primeiros meses de 53 pelas suas atuações nos espetáculos de Monte Carlo e Casablanca.

NOTAS E NOVAS

DERCY GONÇALVES VOLTARÁ COM NOVO ORIGINAL

Ao contrário do que fora anunciado anteriormente pela imprensa, a revista de Luis Peixoto de Geysa Boscoli "Eu sou tarada" só ficará em cena até amanhã, sexta-feira próxima e no dia 20



Com sua interpretação em "A mulher sem alma" (Craig's Wife), Heiurlette Morineau demonstra que para ela não existem os chamados "pequenos papéis", pois a extraordinária atriz os eleva sempre à sua alta categoria artística. A comédia do Copacabana interromperá sua triunfal carreira durante o carnaval, voltando ao cartaz já na quinta-feira, em vespéral e à noite.

DUARTINA

Tônico — Para Anemia e Dispepsia
IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

"CARROUSSEL DE 1953"

Zilco Ribeiro informa-nos que "Carroussel de 53" será o título da nova revista do Folies, a estreiar no próximo dia 26, com Colé, Villaret, Nêla Paula e um grande elenco. Zilco estava inclinada a aprovar outro título, que seria "Ato faz um bem!", mas a frase muito usada nos "sketches" de revistas e aproveitada agora como "slogan" em recente campanha da Coca-Cola. Houve recuo de que a empresa de refrigerantes reclamasse exclusividade da frase e isto contribuiu para que novo nome fosse escolhido para a revista do Folies. Zilco Ribeiro viajou ontem para Porto Alegre, onde descançará durante o Carnaval. Pretende apresentar ainda este mês, no seu teatro espetáculos de comédia, misturados, às segundas-feiras, estando já de posse de dois originais, que serão lidos durante suas rápidas férias. Zilco vai aproveitar um novo cenário, um argentino de nome Pablo, que promete muito, pelos croquis que nos exibiu.

Carnaval SUPER GLOBO

TODAS AS 5^{as} FEIRAS
às 14 horas
no Programa **Manoel BARCELOS**
da **RÁDIO NACIONAL**

Gentileza da
Água Sanitária SUPER-GLOBO
A PEQUENA QUE VALE POR DUAS!

Biblioteca Infantil "Carlos Alberto"

Comunicam-nos:
«Movimento de Janeiro — Letores inscritos, 73. Total de livros emprestados, 1.913; média diária de empréstimo de livros, 95; livros reparados, 270; publicações recebidas: livros, 108; periódicos, 89.

Doaram livros — Evanildo Chaves, Bechara, José Mendes Craveiro (Lins, Sp.), general Eudoro Corrêa Arruda e Sá, embaixada americana, escritor Vicente Guimarães, Pastor Alfredo Méier, Prof. Edgar Ribeiro Bastos, Albertina Moreira Prado, João Constantino Ribas, Dr. Waldemar Bergamini de Sá, jornalista Lincoln de Souza, Serviço de Documentação do M. E. S., escritor Antônio Di Monti, Anísio Alegria e Maria Tereza Masson.

Corpo de benfeitores — As pessoas que desejarem poderão se inscrever como benfeitor da B. I. C. A., mediante a contribuição mensal de Cr\$ 5,00 ou a doação de, ao menos, um livro por ano. Informações: Rua Rio Grande do Sul n.º 83-A, Méier. Telefone n.º 29-0279.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

LIMA TORRES

50 Vende Gravatas

ANDRAZAS

33

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMÕES
BARBOSA
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

COM SILVIA FERNANDA, A RAINHA DO CARNAVAL DE 1953

COM SILVIA FERNANDA, A RAINHA DO CARNAVAL DE 1953

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZÉIROS

SABADA

Doenças dos órgãos Genito-Urinosos ambos os sexos
R. MEXICO 11 — 8.º and. — grupo 802 — às 14 horas

Dr. Brandino Corrêa

AVO! FILHA! E MÃE!
TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendado. Deve ser usado com confiança.

4 BAILES DE CARNAVAL

CASABLANCA

4 ORQUESTRAS

O SHOW "CLARINS EM FÁ"

Será apresentado durante os 4 dias de Carnaval, às 22,30 horas, no Jantar que precederá os 4 Grandes Bailes à Fantasia. Uma homenagem de CASABLANCA aos turistas e forasteiros que terão oportunidade de conhecer a "Rainha do Carnaval de 1953", SILVIA FERNANDA e ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, nesse maravilhoso "show"! Os preços para essas deslumbrantes NOITES DE CASABLANCA serão os dos dias comuns — Couvert e consumação mínima — Sem tickets de entrada.

REFRIGERAÇÃO PERFEITA

RESERVAS E INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 26-1783 E 26-7437

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sexta-feira, nos seguintes pontos: rua Arnaldo Quintela (Botafogo); praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); praça dos Esportadores (Saúde); praça José de Alencar (Cidade); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); rua Felício dos Santos (Santa Tereza); rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otávio (Leblon); avenida João Furtado (Gratão); rua Ibatanga (Magalhães Bastos) e rua Major Conrado (Cordovil).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de mantimentos (frutas, legumes, etc.), nos seguintes pontos:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário das 7 às 18 horas, nos dias úteis, e aos domingos não funcionam.

BAIRROS — Praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Saenz Pena, praça Barão de Drummond, campo Sio Cristovão, Rio Comprido, praça de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praça do Pinto, Jacarezinho (morro), Méier (Jacaré), Dona Castorina (estrada da Gávea), I. A. P. I. (Penha), praça da Penha (Igreja), largo dos Pílares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário das 8 às 18 horas, nos dias úteis, funcionando aos domingos e feriados.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doença do sexo — urinarria. Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone: 421071 das 9 às 11 e 15 às 19

AGUA INGLESA

"GRANADO"

ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

TEATROS

Boites

CASABLANCA

4 GRANDES BAILES

E JANTAR DANÇANTE COM O SHOW "CLARINS EM FÁ"

Sem aumento de preços, sem excessos, apenas consumação mínima e couvert, como nos dias comuns.
O show será apresentado antes dos Bailes, às 22,30 horas
INF. 26-7437 e 26-1783

COPACABANA

AR REFRIGERADO
HOJE, AS 18 E 21,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY "A MULHER SEM ALMA"

(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL, FILHO, AU-RORA, ABOYU e um grande elenco. LAURA SUAREZ, na protagonista. MODELGS LEBELSON MODAS

JARDEL

RESERVAS: 27-8712
HOJE: 20,30 e 22,20 hs.

DERCY GONÇALVES

NA REVISTA DO CARNAVAL DE 53
"EU SOU TARADA!"

De Luis Peixoto e Geysa Boscoli — MATINEES AOS SABADOS E DOMINGOS, às 16 hs. (Bilhetes desde 12 hs.)

DE BOLSO

(PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA)
NOVA PEÇA DE SILVEIRA SAMPAIO
HOJE, AS 21 HORAS

"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"

(Imp. até 18 anos)
MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Ottilia, Sonia Corrêa e Ariston
As 21 horas — Sábados e Domingos às 20 e 22 horas
SÓ ATE SEXTA-FEIRA

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS * AR REFRIGERADO
HOJE, E TODAS AS NOITES GRANDE ÊXITO DE

VIVA O CARNAVAL!

Um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema, Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grilo, Solimão, Lúcia, Raul, Florinda, Trio de Ouro, Grande Ballet Night And Day, Escola de Samba com Júpiter e suas cabrochas, o maior elenco de todos os tempos. DIARIAMENTE CHA-DANÇANTE COM SHOW
Reservas — Tel. 42-7118 e 32-9863

BOITE VOGUE

Os 4 Bailes de Carnaval do VOGUE

Como cada ano serão os mais alegres.

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *

Em ALUMÍNIO LAQUEADO FLEXÍVEL Para JANELAS, PORTAS E VARANDAS. Ornamentos Grátis
TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

TESTE

Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo a consulta, não urina antes ou trazer 100 grs de primeira urina da manhã com uma colher de chá de cálcio em pó.

SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS

Indicação de águas minerais — Regime alimentar: SÍFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESFINOS — ROSE — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória dormência nas mãos e pés, tonturas etc.)

ULCERAS DO ESTOMAGO

Dores, azia etc. Tratamento com melhoras e pílulas sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos e suas consequências — Reumatismo articular — deformante e muscular — Gota — Reumatismo — Acido urico — Áreas e cálculos dos rins — figado — Músculos arduos e doadas urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Reumatismo na residência sem aplicação elétrica

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes de fundo artrítico, único tratamento eficaz: hidromineral na residência, sem operação sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário

VARIZES — ULCERAS — EDEMAS

Inflamações duras Erisipela e Febre Perturbações circulatórias das pernas

PERNAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operações de 9 às 12, tem 50% de abatimento

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS



CARNAVAL

Já ouve a cidade roncando de culca, tamborins que invadem as ruas e as músicas preferidas para o Carnaval. Os bailes de bailes já estão abertos. O trânsito se acha interrompido com a ornamentação das ruas principais. As lojas fecham mais tarde, vendendo tecidos de fantasias. O titular da Delegacia de Costumes já tomou todas as providências para a formação do bloco «Que é que eu vou dizer em casa?», que será fantasiado na quarta-feira de Cinzas, às 10 horas, do Depósito de Presos da rua da Relação.

O Juiz de Menores deu suas determinações e seus fiscais já estão perfeitos para as suas determinações e seus fiscais já estão perfeitos para as suas determinações e seus fiscais já estão perfeitos para as suas determinações.

Daqui a dois dias, o pássaro negro da fuzarica abrirá suas grandes asas sobre a cidade. Homens deixarão cair a máscara do siso; mulheres inaugurarão sorrisos novos, de pleno acordo com a alegria ambiente. As ruas vestirão a roupa nova da algazarra irrefreável.

Que é o rádio? Que faz esse pobre rádio, senão seguir as pegadas do homem das ruas, ouvir-lhe os queixumes e as aspirações, atender às suas vontades, obedecer às suas determinações?

Há os que pensam que o rádio deve ser impopular, que deve combater o povo e empurrar doutrinas em cima do povo. Pela vontade desses, o microfone transmitiria somente Bach, Liszt, Joplin, Euterpe, alguns mais transparentes acalorados, o «Carnaval de Viena» de Schumann; mas outros querem mesmo que se substitua uma «Dança Macabra», de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, pela «Dança Macabra», de Saint-Saens, e a «Santão e Dália», de João de Barro e Alberto Ribeiro, por trechos da «Santão e Dália», do mesmo Saint-Saens. E eu só queria ver quando um discotecário, pensando em agradar a esses esnobes, ao mesmo tempo, em homenagear Rei Momo, programasse o «Carnaval de Viena», de Schumann, na hora de um «grito do carnaval carioca».

Apesar dessas intransigências, o rádio vai mais a seguir a vontade popular. Como faz todos os anos, ele cantará nesses dias, somente, as melodias que o povo cantará nas ruas. E, então, mostrará seu lado útil, mesmo brincando. Será o grande veículo de informação para os seus ouvintes. Estará em todas as casas, dizendo quem morreu, quem foi preso, quem sofreu acidente, como estão desfilando as escolas de samba, qual as músicas preferidas, como vai a animação nas ruas e nos bailes. Quem não sair de casa, saberá de todas as notícias do carnaval, melhor até do que se sasse, porque as emissoras, notadamente a Continental, realizam serviços completos de reportagens.

E aí que está o exemplo para os que desejam um «broadcasting» que seja somente, ouvindo rádio pelo Carnaval, para os reformadores poderem observar que o microfone tem de ser com aquele menino do Passeio Público: tem de ser útil até brincando.

COQUETEL DE CHARLES TRENET

Charles Trenet estará no Rio na próxima quarta-feira, para realizar mais uma temporada entre nós, devendo atuar numa noite carioca e na «Boite» Night and Day, onde estrará na sexta-feira, 20 do corrente. No dia de sua estréia, Trenet oferecerá um coquetel à imprensa.

VOLTAR BERNARD HILDA

Em maio próximo, a orquestra de Bernard Hilda, que obteve grande êxito entre nós, não há muito, atuando na Rádio Nacional e «Boite» Béguin, estará no Rio novamente, para mais uma temporada.

EDU NA «BOITE»

Edu assinou um contrato com uma «boite». Na sexta-feira, 20 do corrente, ele estrará na «boite» do Hotel Plaza. Será, sem dúvida, mais uma grande atração para a vida noturna da cidade.

VIAJOU DIRCE BELMONTE

A rádio-atriz Dirce Belmonte deixou a Rádio Mayrink Velho, onde vinha atuando havia algum tempo, como integrante do elenco dirigido por Enio Santos. Dirce viajou para a Bahia, onde se encontra contratada para uma «boite» da Cidade do Salvador.

«ROMANCE DE UM FRACASSADO»

A Rádio Nacional lançará, no dia 24, às 10,30 horas, a novela de Galvão Pereira da Silva — «Romance de um fracassado». Sob a direção de Rodolfo Mayer, essa nova produção do conhecido escritor da L&S passa a ser apresentada às terças, quintas e sábados.

JONAS NA PRA-3

Jonas Garret, conhecido locutor e animador de programas, que recentemente afastou-se do elenco da Rádio Glória, acaba de assinar contrato com o Clube do Brasil, onde estrará no dia 26 deste mês.

Até março a conclusão de seis núcleos coloniais

Evolução de Papuacal e Macaé — Já se povoa com 70 pessoas o núcleo de Una

Seis núcleos de colonização, sendo três na Bacia do Fiume (Papuacal, Santa Alice e Macaé), dois na Bahia (Quilombo e Una) e um em Minas Gerais (Jaliba), deverão estar concluídos até a primeira quinzena de março próximo. Ao promover-lhes a construção, a Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, teve em vista a preocupação de incrementar a produção agrícola com um trabalho organizado, segundo o programa do atual governo.

Evolução dos núcleos

Alguns dos núcleos coloniais já se apresentam adiantados, sendo que a de Papuacal, com mais de 13 mil hectares e com a capacidade para 600 famílias, dispõe de 20 casas, edifício sede, e Centro de Colonização, com 30 residências, estando em marcha a abertura de estradas, o abastecimento de água e os serviços agrícolas. A assistência aos 17 colonos italianos e 60 nacionais. O de Macaé conta atualmente com 56 colonos, que cultivam 410 hectares com lavouras de subsistência e possuem uma cooperativa mista. E o Núcleo de Una já se povoa com 700 pessoas, enquanto o de Quilombo está sendo preparado para satisfazer aos planos da Divisão de Terras e Colonização.

A fim de dotar todos esses centros de mais residências, está sendo ultimado um acordo com a Fundação da Casa Popular, para a construção de duas mil habitações.

Cinema? Leia CARIOCA

Matou-se, por estar desempregado

O comissário Hedival Bezerra, de serviço no 27.º distrito, fez remover, ontem, à noite, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de Rubens Gonçalves Galvão, solteiro, de 22 anos, que por estar desempregado, suicidou-se, em sua residência, à rua Calina, 401, em Maracanã, ontem, em plena madrugada, de uma substância letal.

O CARNAVAL E OS LADRÕES

Várias prisões — Um ladrão perigoso de volta — Autor de várias façanhas

O delegado Hermes Machado, da Delegacia de Vigilância, prossegue na campanha contra os «vigilantes» e «pungulistas» que infestam a cidade, com o fito de agredir durante os três dias de Carnaval.

Investigadores daquela especialidade percorrem, diariamente, todos os pontos da cidade a fim de detê-los.

Presos na rua do Ouvidor

A turma do detetive Baraol, ontem, às primeiras horas da tarde, quando maior era o movimento na rua do Ouvidor, prendeu os «pungulistas», José Francisco de Almeida, Alton Felix Teixeira, Walter de Almeida Malta.

Vieram de Santos

Estes três «pungulistas» foram apresentados ao comissário Galdeira Filho. Interrogado pela autoridade, declarou Walter de Almeida Malta, de 19 anos, que esteve nesta capital em dezembro de 1951, onde praticou várias «pungas». Como a vigilância policial fosse rigorosa, não conseguiu a ser preso e achou melhor arranjar alguns «colegas».

Presentemente, «trabalham» em sua companhia José Francisco de Almeida, «especialista» em «pungar» bolsas de senhoras, apesar de ter iniciado sua «carreira» no Estado da Paraíba, onde, segundo Malta, a «prática» dava mais lucro. Mais tarde, então, foram a Santos. Ali fizeram alguns «serviços». Com a aproximação das festas dedicadas ao Rei Momo, combateram «visitas», novamente, o Rio. Chegaram ontem mesmo e resolveram dar umas voltas pelo

Preso o assaltante do SBACEM

Foi preso, ainda, na rua 1.ª de Março nas imediações da «Zona da Bahia», o ladrão Joaquim Ramirez y Juarez, fixado pelas polícias de Buenos Aires e de outros países sul-americanos. Conduzido à presença do comissário Galdeira Filho, chefe da Seção de Vigilância, declarou que chegou na noite de 26 de janeiro último, procedente de Buenos Aires, como «turista temporário». Alegou Joaquim que veio ao Rio a fim de acompanhar um processo a que responde na 8.ª Vara Criminal, por ter sido preso em flagrante no ano passado, na rua Buenos Aires.

As façanhas de Ramirez y Juarez

Joaquim Ramirez y Juarez, que se diz mexicano, argentino e venezuelano, e que diz, também, ser filho de um banqueiro, em julho de 1950 foi preso em flagrante, no interior do City Bank, na avenida Rio Branco, pelo investigador Gallotti, que ouviu junto ao «guleite» do pagador Williams Guimarães Nascimento, um grito de «pega ladrão!». Ali estavam os senhores Decio Neves da Fonseca, gerente do Cine Metro Passado e Danilo Brasil, funcionário das Lojas Americanas, quando Joaquim Ramirez y Juarez passou a mão num pacote de cédulas num total de 31.125 cruzeiros, pertencente a Paulo Guimarães Filho, e tentava meter na pasta de couro que sempre traz nas mãos, para meter o dinheiro roubado e fugir.

Levado à delegacia do 7.º distrito foi autuado.

Em julho Joaquim Ramirez conseguiu safar-se da cadeia, sendo posto em liberdade.

O roubo do SBACEM

Foi em 29 de abril de 1952. Joaquim Ramirez y Juarez naquela data, depois de «acompanhar» (seguiu), o administrador da Sociedade Brasileira de Compositores, Sr. Francisco Correia Silva, retirou-se com uma quantia de R\$ 32.844,40, para pagamento de direitos autorais aos compositores musicais do Carnaval daquele ano, conseguiu penetrar na sede da entidade, na rua Buenos Aires n.º 52 sobrado, sem que ninguém percebesse.

O administrador deixou a pasta na caixa onde estava a joia, e funcionário Nilson de Moraes, do lado de fora, os compositores David Nassar, Milton de Oliveira e Herivelto Martins que se encaminhavam para a contabilidade. Foi neste momento que um indivíduo, aparecendo do lado de fora, apunhalou o dinheiro que o administrador ali deixara, saiu correndo e desapareceu.

Quando Nilson, vendo o desconhecido carregar o dinheiro, saiu do encalço, dando alarria e, apesar de segurá-lo, ainda, a saída do prédio, pela gola do paletó, com auxílio dos compositores já referidos, não conseguiu apanhar o dinheiro que, certamente, fora passado na mão do ladrão a um cúmplice, que também desapareceu. Conduzido à delegacia, o ladrão, que outro não era senão Joaquim Ramirez y Juarez, declarou ao comissário Carlos Santos, ali de serviço, que não tinha roubado coisa alguma, e saiu de nada.

Os compositores David Nassar, Herivelto Martins e Milton de Oliveira, bem como o funcionário Nilson, puderam ser libertados por ter sido feita a denúncia.

Poucos minutos depois, da chegada do ladrão à delegacia, ali apareceu o advogado Gilberto Vila Verde com uma ordem de «habeas-corpus» em favor de Juarez, mas aquele já estava autuado.

E este o ladrão internacional que foi capturado ontem pela polícia e que vinha «fazer o Carnaval» no Rio como «turista temporário».

O tenente foi agredido pelo vizinho, o sargento

Entrou o 1.º tenente da Armada, Valdemar Saravali Pinheiro, residente na travessa Bauri número 79, e seu vizinho, o 3.º sargento do Exército Raul Faria, morador na casa n.º 113, existe uma velha rixa. Pela madrugada de hoje, o sargento Raul, fazendo-se acompanhar de seus dois filhos, foi até a casa do tenente para discutir com o oficial, o que ocorreu próximo à residência, agredido o invulso de um soco. O agredido sofreu graves ferimentos. Os agressores foram presos. O tenente Saravali, de modo de meditação no Hospital Getúlio Vargas, foi internado no hospital de sua corporação.

Processo de variação

PORTALEIA, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Acabam de ser constatadas onze causas de variação de preço, no município de João Coelho. A Sociedade de Construção e Comércio de Materiais, localizada em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Processo de variação

PORTALEIA, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Acabam de ser constatadas onze causas de variação de preço, no município de João Coelho. A Sociedade de Construção e Comércio de Materiais, localizada em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Processo de variação

PORTALEIA, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Acabam de ser constatadas onze causas de variação de preço, no município de João Coelho. A Sociedade de Construção e Comércio de Materiais, localizada em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Processo de variação

PORTALEIA, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Acabam de ser constatadas onze causas de variação de preço, no município de João Coelho. A Sociedade de Construção e Comércio de Materiais, localizada em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Processo de variação

PORTALEIA, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Acabam de ser constatadas onze causas de variação de preço, no município de João Coelho. A Sociedade de Construção e Comércio de Materiais, localizada em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Processo de variação

PORTALEIA, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Acabam de ser constatadas onze causas de variação de preço, no município de João Coelho. A Sociedade de Construção e Comércio de Materiais, localizada em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Processo de variação

PORTALEIA, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Acabam de ser constatadas onze causas de variação de preço, no município de João Coelho. A Sociedade de Construção e Comércio de Materiais, localizada em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Processo de variação

PORTALEIA, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Acabam de ser constatadas onze causas de variação de preço, no município de João Coelho. A Sociedade de Construção e Comércio de Materiais, localizada em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Processo de variação

PORTALEIA, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Acabam de ser constatadas onze causas de variação de preço, no município de João Coelho. A Sociedade de Construção e Comércio de Materiais, localizada em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

NOIVADO DA MORTE!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Essa história de amor, que lembra, a princípio, o de Paulo e Virginia, quando começou, teve, todavia, ao analisar o contexto, um trágico epílogo. Mataram-se ambos na execução de um pacto de morte decisivo. Escreveram várias cartas à família, em que deixava determinada a última vontade.

O romance vem de longe, da idade escolar. Conheceram-se na infância, brincavam juntos e desde a infância, para e inglês de todos os dias, pelos campos, pelos caminhos, em que se seguiram um ao lado do outro, mais irmãos do que namorados, o amor plantou a semente que devia germinar e florir. Mas, não foi assim. Se vieram as flores, algraz, também, os espinhos.

Desorientados ambos, não se sentiram com coragem e forças para vencer o que não chegara a ser um impossível, a vontade materna. Não via a mãe da moça com bons olhos o casamento. Por que? Diferença de nível social e educacional? Mas, quem sabe onde está a felicidade?

Essa oposição fora sentida desde quando ele, jovem, em plena adolescência. Um pensamento trágico já lhe assaltava e ele dizia: Se não fores minha, não serás de mais ninguém. A jovem curava o Gláudio Leopoldo. Fizeram-se, depois, funcionários do Ministério da Fazenda. Ele economizava o dinheiro. Pensava em preparar-se praticamente para o casamento, mas não havia de constituir. Fez-se motorista e comprou um automóvel, a pretensão, no qual, agora, trabalhava. Ela progrediu no seu emprego, ascendeu de posto, percebia já magnífico salário.

— Você não precisa casar-se, dizia-lhe a mãe.

— Mas, eu gosto dele, retrucava a jovem.

Daí em diante, com ela, a moçinha, a coragem do outro, os preconceitos e o espírito prático. Não precisava casar-se porque se emancipava de modo econômico. Que esperasse um melhor partido, era, talvez, o pensamento que ditava a oposição ao matrimônio de filha. As mães esperam sempre um príncipe encantado... Pode-se culpá-las por isso? Não. Vale a intenção.

— Vamos analisar com isto, disse, afinal, o jovem namorado. Vou pedir-te em casamento.

Assim disse e assim fez. Mas a resposta ao seu pedido foi amarga e decisiva. Há muito já estava precebida. Não e não. A moçinha desfez-se em prantos. Não se a negativa ouviu o jovem. Maltrataram-no com palavras duras e até com a mão. A moçinha, por parte da mãe, não deu tréguas. Não queriam novos noivos da morte. A ninguém acreditou nisso. Havia de casar-se com a esposa. O tempo encarregou-se de resolver tudo. Puro engano.

Do noivado de ontem, no belo casamento de Bauri, de 1949, que parte da rua Bernardino de Melo, em Nova Iguaçu, por onde sempre passava um parente da jovem, o investigador José Rosa Cipolo quando se dirigia para a sua casa, estava parado o automóvel. Chapa n.º 4-01-51, do Estado do Rio, e o automóvel do jovem, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

O veículo estava de luzes apagadas. No interior, na almofada da frente, dois vultos se distinguiram na penumbra. Sobre o volante, com a cabeça pendida para a frente, um homem. A seu lado, meio curvado o busto, o vulto de uma mulher. O investigador aproximou-se e ouviu gemidos, gemidos muito baixinhos. Riscou um fósforo. Reconheceu os passageiros. Sônia e Gláudio. A moçinha, a seguir, estava empregado, também, na Prefeitura de São João de Meriti. Emprego modesto.

LUCIO CARDOSO

1 — Diariamente centenas de pessoas desfilavam diante de Lourdinha: caras de todos os feitios, gordas, magras, vermelhas, pálidas, com os característicos mais diferentes unificados no entanto por uma única expressão: a da pressa. Queriam depressa a limonada, o café, o masso de cigarros. Depressa, depressa, tudo depressa. E ela achava extraordinário que nunca conseguisse guardar uma só daquelas fisionomias, que todas se esfumavam na sua lembrança, como visões inconsistentes. Depressa, e suas mãos seguravam a pinta de metal e retirava as xicaras da água fervendo, ou então servia o refresco, num ritmo alucinante, enquanto os trens apitavam, chegavam, partiam, as faces se transformavam, rápidas, angustiantes, numa sucessão que nunca tinha fim até que a noite vinha chegando, e uma brisa mansa soprava dos campos, trazendo um cheiro de lirio selvagem, uma sensação de paz, qualquer coisa enfim que se diluía como um bálsamo sobre a sua alma cansada.

2 — Naquela manhã, em que tudo brilhava feliz e novo ao sol do subúrbio, e floristas transportavam na estação cestas de cravos e de rosas que deviam ter descido da serra. Lourdinha parecia mais contente e trabalhava com certo ânimo, esboçando para o desfile de faces animadas, o melhor, o mais puro dos seus sorrisos. Foi neste instante que, fixando a vista no rosto sério, amável, simpático de Eduardo. Evidentemente ainda não sabia o seu nome, soube mais tarde, um dia em que ele a esperou na saída. Naquela manhã, no entanto, era apenas uma face que dizia como os outros:

— Depressa, o meu café.
Ela serviu depressa, e sorriu como a todo mundo. Ele ficou mudo, os olhos fixos nela, sem tomar o líquido.

— Depressa, disse ela brincando, o trem não demora.
— Não vou nesse trem, disse ele, e pousou de novo a xícara sobre o balcão.

— Em que trem você vai? — indagou ela, remexendo as xicaras com a pinta.

— Em nenhum.

— Porquê?

— Ele não sorriu e nem pestanejou.

— Porquê você ficou olhando para você?

— Ela deixou escapar uma risada gostosa:

— Pois então tem muito tempo para olhar. Fico aqui o dia inteiro...

3 — Ele não ficou o dia inteiro, como prometera. mas de repente, como se acordasse, saiu correndo e dependurou-se da portinhola de um trem. De longe ainda atirou um beijo para Lourdinha. Ela fez um gesto com a mão e, voltando a servir o café, sentiu qualquer coisa esquisita, um vazio no coração. O dia inteiro, enquanto a multidão indiferente desfilava, ela sentiu-se mecânica. Foi para casa devesgar, depois de examinar detalhadamente seu rosto ao espelho: morena, duas covinhas, um riso que toda gente dizia ser simpático. E ao mesmo tempo, prendendo os cabelos com um laço de fita, indagava de si mesma: voltará ele, voltará amanhã?

Voltou, e disse que se chamava Eduardo. Ela serviu-lhe o café com os olhos brilhando:

— Não vá perder o trem, disse.

— Que me importa? — respondeu ele. Contanto que não perca você...

Riram, e enquanto os fregueses protestavam contra a demora, ele indagou muito sério, indiferente a tudo o que se passava em torno:

— Onde é que você mora?

— Foi a vez dela pilheriar:

— Aquel mesmo, não está vendo?

— Pois não sabe sem você me dizer...

E ficou os cotovelos sobre o mármore, olhos fixos na moça. Assim ficou, até que de repente, como da outra vez, saiu correndo e lançou-lhe um adeus de longe.

4 — Agora ela não tinha mais dúvida, amava-o, e era a primeira vez que amava alguém. Servia o café distraída, e os fregueses reclamavam:

— Olha lá, queimou-me a mão, não pode olhar para o que está fazendo?

Ela tinha vontade de explicar que estava olhando, mas que era inútil, não via nada. Outros, mais nervosos, gritavam:

— Derramou tudo, onde é que já se viu colocar uma boba para servir café?

E quanto mais reclamavam, mais Lourdinha se embaraçava. Quando caiu a noite, e ela passou o serviço à Cecília, esta lhe indagou:

— Que é que você tem hoje?

Lourdinha desta vez pôde ser franca, e um grande sorriso iluminou a sua face:

— Ah Cecília, nem sei o que me acontece... É uma coisa aqui dentro, uma vontade de ser feliz...

E quando se dirigia para casa, pela estrada esburacada, julgava que não havia nada mais bonito do que aquele mato que reponhava de todos os cantos, e de onde iam surgindo vagalumes, enquanto um hausto surdo, crepuscular, agitava toda a espessa, inviolável vastidão da noite...

5 — Desde então conversavam sempre, Eduardo do lado de fora do balcão, ela dentro, servindo atabalhoadamente o café aos fregueses. As reclamações eram constantes, mas nem um e nem outro ouviam coisa alguma do que se dizia. O mundo deles era outro, completamente à parte daquele em que viviam.

— E' um desastre! — gritavam.

— Não há uma gerência onde se possa reclamar?

— Inquiriam outros.

E no entanto, através dessa tempestade, ela já sabia tudo o que era essencial: Eduardo trabalhava numa oficina de consertos de relógios, ganhava tanto, morava com a mãe. Querla se casar com ela, é claro, e já conversava numa casinha em Niterói, com um jardim à frente e um quintal ao fundo, onde pudessem plantar uma horta. E no entanto, fora dali nunca haviam saído juntos. Não que ele deixasse de propor, queria vir buscá-la todos os dias, etc. — mas Lourdinha mesmo é que não queria, achando o seu vestido muito feio, muito usado. Esperava o fim do mês para comprar outro e então sim, sairiam juntos, e ela poderia se mostrar à vontade em sua companhia. Eduardo protestava:

— Quero apresentá-la à minha mãe.

E ficou combinado que tudo se realizaria no próximo domingo.

6 — Foi a última vez em que ela o viu. Ele surgiu como sempre diante do balcão, dizendo:

— Você hoje está linda, Lourdinha.

Era um dia semelhante aquele em que se tinham conhecido, e o vento trazia de longe o mesmo cheiro agradável de lirios.

— Não brinque, dizia Lourdinha, olha que estou derramando o café...

— Não brinco, Lourdinha, porque é que haveria de brincar? Desde o primeiro instante em que a vi, soube que você devia ser minha para sempre...

Lourdinha tinha os olhos cheios de lágrimas:

— Val embora, pelo amor de Deus, Eduardo...

Você acaba perdendo o emprego...

— Não posso, meu bem, não posso deixar você. Que é que eu vou fazer?

Já o trem apitava longe, e toda a gente se movimentava.

— Depressa! — bradou Lourdinha, você perde o trem.

Ele não tirava os cotovelos do balcão, e repetia, embeveado:

— Você hoje está linda, meu amor...

Já o trem se detivera, a onda humana se deslocava e, com um apito surdo, a máquina já ia se colocar de novo em movimento.

— Depressa! — gemeu Lourdinha.

Então ele atirou-lhe um último beijo com a ponta dos dedos e saiu correndo. Ela deixou escapar um suspiro de alívio, viu-o perder-se na multidão. O trem apitou, pôs-se em movimento — e de súbito ela ouviu um grito lancinante, e viu a multidão precipitar-se para o ponto onde Eduardo desaparecera. Qualquer coisa espantosa devia se ter dado. Ela quis sair, precipitar-se para ver o que fora. Mas o terror paralisou-a. Alguém se aproximava, correndo:

— Que foi? — indagou ela com voz sumida.

E o homem que se aproximava:

— O trem esmagou um rapaz que caiu no leito da estrada.

Nem por um momento ela teve dúvida de quem se tratava. Imóvel, olhando o borborinho, deixava ainda café escorrer pelo mármore, pelo chão — e era como o sangue que se esvaía todo do seu corpo, da sua alma.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

FAÇANHAS DE "GAGUINHO"

ESTAVA DISPOSTO A MATAR UM

Conflito provocado por um vagabundo num café da rua Camerino — Baleou dois e foi preso

A cena foi sumamente covarde e brutal, causando profunda revolta a quantos a assistiram. Desencolheu-se no "Café e Bar Ribeiro", na rua Camerino, 10, esquina com Sacadura Cabral. Cedo, ainda ali chegou um dos "habitados" do ponto, o indivíduo Albino Ribeiro Peixoto, de 27 anos, solteiro, morador na rua Silva e Souza, 25, valentão conhecido naquela zona pelo vulgo de "Gaguinho". Não tem profissão certa. Vive na traficação de contrabandos, como tantos outros que param por ali, fazendo-se passar por estivador. Em verdade, jamais pisou no tombadilho de um navio, senão para apanhar o "baguinho", e ir correndo fazer o mercado do "Ribeirão". Mas praça Mauá e adjacências, Mas ontem, "Gaguinho", segundo suas próprias expressões, estava disposto a matar qualquer um. E, pôs-se, no bofeto, a exhibir afrontosamente um pequeno revólver.



Albino Ribeiro Peixoto, o desordeiro e criminoso, fotografado no distrito

Baleou dois

Na porta do bofeto, "Gaguinho" apontou a arma, até para um menor. Quando voltou para dentro, o estivador Arthur Rocha, de 40 anos, casado, morador na rua do Monte, 15, na Saúde, chamou-o a um canto, advertindo-o que não devia proceder daquele modo porque ali se encontrava presente, inclusive um Policia Especial. O tal mandando estava mesmo ansioso por sangue. Tanto que respondeu asperamente, dizendo que se resolver ele para matar qualquer um e não se intimidava com Policia nenhuma. Mas não ficou ali. Sem mais nem menos, sacou do revólver, desfechando covardemente dois tiros em Arthur Rocha. Os que se encontravam presentes no bofeto, entre os quais o Policia Especial 322, Valtier Vieira de Albuquerque, o agarraram imediatamente. Mesmo assim, "Gaguinho" continuou disparando seu revólver. Deu mais dois tiros. Um dos projéteis foi atirado, lá fora, o estivador Francisco Izidoro do Sacramento, de 35 anos, solteiro, morador na ladeira do Barrão, 235 que saltava de um carro, na consolação. Nessa altura já havia um conflito tremendo dentro do bofeto, e não fora a intervenção de uma patrulha do Exército, "Gaguinho" seria massacrado. Sofreu, uma várias contusões pelo corpo, sendo levado para

uma unidade militar na rua Barão de São Felix. Já, foi removido para o 8.º distrito, e apresentado pelo Policia Especial a comissário Conceição, que o fez autuar na forma da lei, por tentativa de homicídio. Em virtude de se tratar de crime infamável, Albino Ribeiro Peixoto, o "Gaguinho" será recolhido imediatamente ao Prêdrio Socorro.

NA RUA LARGA É ASSIM...

Disputando a prês, acabaram se atracando...

A cena é comum, principalmente na avenida Marechal Floriano. Os empregados de algumas alfaiatarias ali localizadas se põem à porta e arrastam para o interior do estabelecimento o primeiro incauto a que conseguem deitar a mão. Muitas vezes, é claro, o pedestre apressado sofre grandes constrangimentos, porque esses empregados, em geral, são inconvenientes. E o mais irritante é que, muitas vezes, além de não estar interessado em fazer roupa alguma, o cotado ainda tem que servir de juiz, na disputa entre os vendedores. A coisa é simples. Um "atraça" e carrega o "freguês" para dentro da alfaiataria. Acontece que esse não quer outra coisa senão se ver livre daquela situação. Ali, aparece outro vendedor, querendo envolvê-lo com argumentos, etc. Começa, assim, a discussão entre eles. Ontem, por exemplo, na "Alfaiataria Terra e Mar", na avenida Marechal Floriano, 54, ocorreu exatamente isso. Um empregado levou para o estabelecimento um marinheiro que a passando Apareceu um outro, que se encarregou de "converter-lo". Acabaram se desentendendo os dois empregados. O marujo, à parte, assistindo a tudo. Quando veio um terceiro para apartar os dois que discutiam, a coisa ficou preta, degenerando em luta, na qual entraram em cena uma navalha e um canivete. A primeira, empunhada por Antônio Fernando Miguel Couto, alim do número 491. E, o cavalete, girando entre Manoel Walfrido dos Santos, de 33 anos, casado, morador na rua da Pavuna, 157, e Braulio Cavalcante dos Santos, de 37 anos, casado, morador na rua Tenente Pinho Dutra 147. O resultado foi que, quando os ânimos se acalmaram, Antônio estava com ferimentos no frontal, Manoel Walfrido com ferimentos no rosto, produzido por navalha, e Braulio com ferimentos no pescoço, também produzido por navalha. Foram os três conduzidos para o Posto Central de Assistência, onde receberam os cuidados de que careciam. Em seguida, foram encaminhados ao 8.º distrito policial e autuados por agressão mútua.

Chocaram-se o caminhão e Calu e foi Imprensado pelo trem

No cruzamento das ruas Muniz Barreto e Professor Gomes, em Botafogo, ontem à tarde, colidiram o caminhão chapa n.º 6-38-10, pertencente à Companhia Auxiliar de Vição e Obras, e o ônibus da linha 108, "Uruguai-Leblon", chapa 8-12-26, número de ordem 9. O caminhão, dirigido pelo motorista Luiz Mauricio da Silva, casado, de 26 anos, residente na rua do Trabalho n.º 251, na Vila da Penha. O motorista do ônibus foi o motorista do coletivo, que ficou internado, por ter fraturado a perna esquerda, os seguintes passageiros: José Castro da Silva, guarda-civil n.º 1.898, morador na rua Voluntários da Pátria n.º 495; Miguel Couto, alim do número 491; e Carlos Loureiro, na rua Ferreira Pontes n.º 96; Arnaldo Azevedo Ketzler, colecionador, no largo do Machado n.º 122; Djanira Ribeiro, professora municipal, rua João Lopes n.º 157; apartamento 204; Glória Buato, na rua Guaiacul, em Coxa Buita, e o ajudante de macho, Antônio Jotas, rua Américo Rocha, 493, em Honório Gurgel. Os feridos sofreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se. O comissário Burlamaqui, de serviço no 3.º distrito policial, foi ao local e solicitou a perícia.

Chocaram-se os carros, de madrugada

Na confluência das ruas Frela Caneca e Vinte de Abril, chocaram-se, hoje, de madrugada, o auto particular chapa 10-03-47, dirigido por Valtier Ferreira Thomaz, morador na rua Francisco Muratori, 17, este, apartamento 402, e o auto do preço 5-14-74, dirigido por Hamilton Fusari, morador na avenida Mem de Sá, 145. Em consequência ficaram feridas as seguintes pessoas: Ariete Mendes Thomaz, esposa do motorista do carro particular; Silvio Dias, de 32 anos, casado, e sua esposa, Wanda Dias, de 28 anos, moradores na ladeira da Glória, de 33 anos, viúva, moradora na rua Conde de Azevedo, 147, em Bento Ribeiro; Zilda Barbosa Neto, de 28 anos, solteira, residente em Costa Barros, Orlando Prado, de 28 anos, solteiro, estivador, residente na rua Professor Burlamaqui, 81 em Vaz Lobo. Com excessão de Zilda, que teve fratura da perna esquerda, os demais sofreram contusões e escoriações, retirando-se, todos, depois de medicações no Hospital da Caridade. O motorista da camioneta, fugiu, sendo o fato registrado no 21.º D. P.

Perdeu a direção a camioneta da Polícia Bateu no poste e foi sobre o armazem

Na rua Pirangi, esquina com André Azevedo, a camioneta chapa número 9-20-07, do Departamento Federal de Segurança Pública, desgovernada, chocou-se contra um poste, indo o bater, em seguida, contra a parede do armazem "São Jorge". Em consequência saíram feridos os passageiros do carro Juarez de Barros, de 21 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Puril, 63; em Vaz Lobo; Matilde Pereira da Conceição, de 33 anos, viúva, moradora na rua Conde de Azevedo, 147, em Bento Ribeiro; Zilda Barbosa Neto, de 28 anos, solteira, residente em Costa Barros, Orlando Prado, de 28 anos, solteiro, estivador, residente na rua Professor Burlamaqui, 81 em Vaz Lobo. Com excessão de Zilda, que teve fratura da perna esquerda, os demais sofreram contusões e escoriações, retirando-se, todos, depois de medicações no Hospital da Caridade. O motorista da camioneta, fugiu, sendo o fato registrado no 21.º D. P.

O comerciante suicidou-se

NATAL, 12 (Asap.) — Por motivos ignorados, o Sr. Cirilo Colombo da Silva, conhecido comerciante desta capital pôs termo à vida.

NARCOTIZOU O CASAL

E roubou doze mil cruzeiros — Há dois anos servia o criado na casa

Há dois anos a família Vieira admitiu como empregado Moacir Vieira. O chefe de casa estava enfermo e o rapaz servia como auxiliar de enfermeiro. Sempre Moacir se mostrava diligente, ativo, revelando uma boa educação. Era mesmo ativo. Foi por isso de toda a confiança da família. Foi assim uma vez, depois de repór as chaves no lugar de onde as tirara. Porque p... cedeu assim? A porta estava aberta, cerrada. Parece que o narcotizador teria saído e tornado ao apartamento antes de cometer o crime.

NO CAIS DO PORTO FALHARAM OS FREIOS DO ONIBUS

Foi sobre o gradil e colheu duas pessoas, uma das quais morreu

O desastre foi inevitável. Não que o ônibus estivesse correndo de mais. Segundo os próprios passageiros, desenvolvia velocidade normal. Mesmo porque, com o tráfego atravessando como fica na avenida de Rodrigues Alves na hora do "rush", não seria possível ultrapassar os trinta quilômetros. Mas, mesmo assim, o ônibus ue chapa 8-25-60, número de ordem 32, da linha 32, "Maria da Graça Mauá", chocou-se com certa velocidade contra o gradil, no lado do armazem 18, ocasionando ferimentos em duas pessoas que ali se encontravam, uma das quais faleceu no Pronto Socorro.

Sem freios

Segundo o motorista do coletivo, Vicente Domingos Tertuliano, de 37 anos, solteiro, morador no morro do Urubú, barracão sem número, em Inhumana, o carro vinha, ali, em marcha, bem vagarosa. Nas proximidades do armazem que fica na passagem de nível do mangue, Vicente acionou os freios. Estes falharam. Para evitar a colisão com um outro ônibus que se encontrava à sua frente, o motorista pensou em dar um golpe de direção para a esquerda em tempo, porém, percebeu que havia um loteção a seu lado, e que uma manobra, assim, seria muito perigosa. Rápido, Vicente olhou para a direita, atirando o ônibus contra o muro, no prédio do armazem 18.

Matou o tropeiro e sua montada

Em Niterói, na rua Mario Viana, no bairro de Santa Rosa, adjacências do prédio 407, foram pilhados por um ônibus o tropeiro Aristides José Ferreira, que contava 33 anos, era solteiro, residia na estrada Caetano Monteiro, 779, e sua montada. Este morreu logo no local. O tropeiro Aristides também sucumbiu à chegada da ambulância da Assistência. Sofreu esmagamento da bacia e perda de massa encefálica. O cadáver foi recolhido à morgue policial. Foi o ônibus da Viação Santa Rosa, chapa 10273, que tinha a direção Carlos Ferreira, causador do trágico acontecimento.

BONDE x ONIBUS

Vários passageiros feridos

Na praça Saenz Peña, o ônibus chapa 8-26-16, da linha 110, "Grajau-Laranjeiras", dirigido por José Joaquim Rodrigues, de 31 anos, solteiro, morador na rua Senador Nabuco, 248, casa 15, chocou-se com o bonde da linha 68, "Uruguai-Engenho Novo", conduzido pelo motorista regularizado 7.962, José Maria Pinto Moreira, de 26 anos, solteiro, morador na rua Torres Homem n.º 1.452. Em consequência saíram feridos Maria Zilda Viana da Silva, de 21 anos, solteira, residente na rua Ferreira Leite, 42, casa 3, de 31 anos, casado, morador na rua Senador Nabuco, 248, casa 15, e Humberto de Menezes Pena, de 20 anos, solteiro, fuzileiro naval, residente na corporação; Fenelon de Brito Junior, de 63 anos, casado, funcionário municipal, morador na rua Oliveira Paiva, 48, e o trocador de ônibus Ottoniel Pereira, de 18 anos, solteiro, morador no morro do Catumbi. A primeira sofreu fratura da bacia, sendo internada no Pronto Socorro. Os demais tiveram contusões e escoriações, retirando-se, depois de medicações no Posto Central da Assistência. O motorista e o motoneiro, foram presos e autuados em flagrante no 17.º D. P.

LADRÃO E TARADO

Cecílio Alves de Azevedo, de 28 anos, solteiro, de moradia incerta, além de ladrão, é um tarado. Já esteve várias vezes nas varas como autor de crimes policiais fluminenses. Sempre com a polícia nas suas pegadas, resolveu o meliante agir agora em Santa Isabel, município de São Gonçalo. Assaltou, então, numerosas habitações. Tentou também sequestrar uma criança de 6 anos, neta do lavrador Joaquim Faustino Pinheiro, residente na localidade de "Aratia", que mora com o seu avô. Sabedor do inominável ato, o lavrador queixou-se à polícia de São Gonçalo e tudo contou. Ontem, afinal, após sindicância, o investigador Josué, conseguiu prender o tarado na praça Gonalves e o trancafiou no xadrez P.

Deu um tiro de revólver no peito

Ontem, à tarde, o comerciante Armando Lourenço Queiroz, de 47 anos, casado, morador na estrada Braz de Pina, 282, desfez a vida, desferiu um tiro de revólver no peito. Sofreu, porém, um ligeiro ferimento de raspão no hemitórax, retirando-se, depois de medicação no Hospital Getúlio Vargas. O 2.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Raptou a menor em Cataguzes

PETROPOLIS, 12 (Asap.) — As autoridades policiais do município prenderam o indivíduo nome Volmar de Al. residente em Cataguzes, que raptou, naquela cidade, uma menor, em companhia da qual se encontrava.

Patesko foi atropelado

CAMPOS, 12 (Asap.) — O automóvel dirigido pelo Sr. Valdir Nicolson atropelou o conhecido e popular jogador de futebol Patesko, que recebeu curativos no hospital, uma vez que sofreu contusões em uma das pernas. O estado de Patesko não requer cuidados.

Raptou a menor em Cataguzes

PETROPOLIS, 12 (Asap.) — As autoridades policiais do município prenderam o indivíduo nome Volmar de Al. residente em Cataguzes, que raptou, naquela cidade, uma menor, em companhia da qual se encontrava.



Luiz Augusto Teixeira, ferido

NO CAIS DO PORTO FALHARAM OS FREIOS DO ONIBUS

Foi sobre o gradil e colheu duas pessoas, uma das quais morreu



O onibus ainda no local do desastre

O desastre foi inevitável. Não que o ônibus estivesse correndo de mais. Segundo os próprios passageiros, desenvolvia velocidade normal. Mesmo porque, com o tráfego atravessando como fica na avenida de Rodrigues Alves na hora do "rush", não seria possível ultrapassar os trinta quilômetros. Mas, mesmo assim, o ônibus ue chapa 8-25-60, número de ordem 32, da linha 32, "Maria da Graça Mauá", chocou-se com certa velocidade contra o gradil, no lado do armazem 18, ocasionando ferimentos em duas pessoas que ali se encontravam, uma das quais faleceu no Pronto Socorro.

Sem freios

Segundo o motorista do coletivo, Vicente Domingos Tertuliano, de 37 anos, solteiro, morador no morro do Urubú, barracão sem número, em Inhumana, o carro vinha, ali, em marcha, bem vagarosa. Nas proximidades do armazem que fica na passagem de nível do mangue, Vicente acionou os freios. Estes falharam. Para evitar a colisão com um outro ônibus que se encontrava à sua frente, o motorista pensou em dar um golpe de direção para a esquerda em tempo, porém, percebeu que havia um loteção a seu lado, e que uma manobra, assim, seria muito perigosa. Rápido, Vicente olhou para a direita, atirando o ônibus contra o muro, no prédio do armazem 18.

Matou o tropeiro e sua montada

Em Niterói, na rua Mario Viana, no bairro de Santa Rosa, adjacências do prédio 407, foram pilhados por um ônibus o tropeiro Aristides José Ferreira, que contava 33 anos, era solteiro, residia na estrada Caetano Monteiro, 779, e sua montada. Este morreu logo no local. O tropeiro Aristides também sucumbiu à chegada da ambulância da Assistência. Sofreu esmagamento da bacia e perda de massa encefálica. O cadáver foi recolhido à morgue policial. Foi o ônibus da Viação Santa Rosa, chapa 10273, que tinha a direção Carlos Ferreira, causador do trágico acontecimento.

BONDE x ONIBUS

Vários passageiros feridos

Na praça Saenz Peña, o ônibus chapa 8-26-16, da linha 110, "Grajau-Laranjeiras", dirigido por José Joaquim Rodrigues, de 31 anos, solteiro, morador na rua Senador Nabuco, 248, casa 15, chocou-se com o bonde da linha 68, "Uruguai-Engenho Novo", conduzido pelo motorista regularizado 7.962, José Maria Pinto Moreira, de 26 anos, solteiro, morador na rua Torres Homem n.º 1.452. Em consequência saíram feridos Maria Zilda Viana da Silva, de 21 anos, solteira, residente na rua Ferreira Leite, 42, casa 3, de 31 anos, casado, morador na rua Senador Nabuco, 248, casa 15, e Humberto de Menezes Pena, de 20 anos, solteiro, fuzileiro naval, residente na corporação; Fenelon de Brito Junior, de 63 anos, casado, funcionário municipal, morador na rua Oliveira Paiva, 48, e o trocador de ônibus Ottoniel Pereira, de 18 anos, solteiro, morador no morro do Catumbi. A primeira sofreu fratura da bacia, sendo internada no Pronto Socorro. Os demais tiveram contusões e escoriações, retirando-se, depois de medicações no Posto Central da Assistência. O motorista e o motoneiro, foram presos e autuados em flagrante no 17.º D. P.

LADRÃO E TARADO

Cecílio Alves de Azevedo, de 28 anos, solteiro, de moradia incerta, além de ladrão, é um tarado. Já esteve várias vezes nas varas como autor de crimes policiais fluminenses. Sempre com a polícia nas suas pegadas, resolveu o meliante agir agora em Santa Isabel, município de São Gonçalo. Assaltou, então, numerosas habitações. Tentou também sequestrar uma criança de 6 anos, neta do lavrador Joaquim Faustino Pinheiro, residente na localidade de "Aratia", que mora com o seu avô. Sabedor do inominável ato, o lavrador queixou-se à polícia de São Gonçalo e tudo contou. Ontem, afinal, após sindicância, o investigador Josué, conseguiu prender o tarado na praça Gonalves e o trancafiou no xadrez P.

Deu um tiro de revólver no peito

Ontem, à tarde, o comerciante Armando Lourenço Queiroz, de 47 anos, casado, morador na estrada Braz de Pina, 282, desfez a vida, desferiu um tiro de revólver no peito. Sofreu, porém, um ligeiro ferimento de raspão no hemitórax, retirando-se, depois de medicação no Hospital Getúlio Vargas. O 2.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Raptou a menor em Cataguzes

PETROPOLIS, 12 (Asap.) — As autoridades policiais do município prenderam o indivíduo nome Volmar de Al. residente em Cataguzes, que raptou, naquela cidade, uma menor, em companhia da qual se encontrava.

Patesko foi atropelado

CAMPOS, 12 (Asap.) — O automóvel dirigido pelo Sr. Valdir Nicolson atropelou o conhecido e popular jogador de futebol Patesko, que recebeu curativos no hospital, uma vez que sofreu contusões em uma das pernas. O estado de Patesko não requer cuidados.

Raptou a menor em Cataguzes

PETROPOLIS, 12 (Asap.) — As autoridades policiais do município prenderam o indivíduo nome Volmar de Al. residente em Cataguzes, que raptou, naquela cidade, uma menor, em companhia da qual se encontrava.

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, n.º 7 — Telefone: Mesa de Ligações Internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIÓCA-REPORTER: 43-3348.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha: 6 meses: Cr\$ 120,00 12 meses: Cr\$ 200,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilmerando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 18 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Gado abatido

O número de gado abatido nos frigoríficos do país, em 1952, foi de um milhão, duzentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e cinco, sendo que São Paulo concorreu com setecentos e vinte e sete mil, oitocentos e noventa e duas unidades, para esse total.

Enquanto o número de bois decresceu relativamente ao ano de 1950, o de vacas e vitelos aumentou. Mesmo assim, o total geral foi menor do que o observado para 1951, quando a matança de bovinos atingiu a um milhão, trezentos e sessenta e cinco mil e quatrocentas cabeças.

O total de suínos abatidos nos frigoríficos, também foi crescente no período de 1950/1952. Neste último ano alcançou a setecentos e nove mil, cento e sete unidades.

Desta vez a "recorde" da matança coube ao Rio Grande do Sul que apresentou trezentos e dois mil, cento e duas unidades abatidas.

Na espécie ovina e caprina, ainda é muito pequeno o consumo nacional, apesar de se encontrar em ascensão, no quinquênio passado. A matança de ovinos, que, em 1950 era de sessenta mil, duzentos e setenta e seis, passou em 1952, para cento e quarenta e dois mil, setecentos e trinta e nove.

NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS

ANOS	Bovinos			
	Bois	Vacas	Vitelos	Total
1950	998.568	175.278	51.539	1.225.385
1951	1.110.173	202.969	52.258	1.365.400
1952	1.008.307	204.132	56.966	1.264.405

Papel especial para totalizadores do Jôquei Clube está sendo produzido no país

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou negar licenças de importação de papel em bobinas, especial para totalizadores de apostas em hipódromos, tendo em vista a sua produção por firmas nacionais.

Liberação da importação de asfalto

CURITIBA, 12 (Amap.) — A notícia telegráfica recebida pela governadora Munhoz da Rocha e enviada pelo ministro Henrique Lafer, comunicando haver sido liberada a importação de asfalto indispensável à pavimentação de estradas paranaenses, foi recebida com grande satisfação no seio de todas as classes.

Assim que chegue a quantidade ora liberada, dez mil toneladas, serão reiniciados os trabalhos das rodovias Londrina-Amambé e Apucarani-Melo Peixoto. O asfalto será desembarcado no porto de Paranaguá dentro de quinze dias.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Dólar	52.4160
Francos suíços	18,72
Peso boliviano	4.3095
Peso uruguaio	0.3120
Peso argentino	6.8321
Peseta	1.3448
Escudo	1.7096
Sol (Peru)	0.6572
Francos franceses	1.20
Francos belgas	0.0335
Coroa sueca	0.3778
Coroa dinamarquesa	3.6209
Coroa checa	3.7353
Florim	0.3744
	4.9159

COMPRAS

Libra	51.4640
Dólar	18,38
Francos suíços	4.2844
Peso boliviano	6.5396
Peso uruguaio	0.3042
Peso argentino	1.3476
Escudo	0.6334
Peso boliviano	3.5554
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	3.7353
Coroa checa	0.3676
Peseta	4.8266
Florim	0.3744

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20.8176.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:	
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

"AÍ VEM A MARINHA"

Com quinze carros, desfilará o Bloco do Arsenal de Marinha — Motivos patrióticos — Os "tatus" contam com a vitória — Trabalham dia e noite — O carro-chefe representa a confraternização das Nações Unidas



O carro "Aí vem a Marinha", abre-asas do Bloco do Arsenal de Marinha

Uma das tradições do Carnaval carioca, desde 1934, quando foi fundado, é o Bloco do Arsenal de Marinha. Quando veio a guerra, sua atividade ficou paralisada por alguns anos, ressurgindo depois com animação maior, sempre procurando desbancar o Bloco da Casa da Moeda. Mas a luta entre as duas agremiações carnavalescas se tornou mais forte quando, num ano em que não saiu o Bloco da Marinha, o da Casa da Moeda, deu origem a duas coisas: primeiro o bloco ficou com mais um nome, "O Bloco dos Tatus", e daí em diante jamais deixou a associação de conquistar o primeiro lugar nos desfiles.

A inscrição, tomada como um desafio pelo pessoal da Marinha, deu origem a duas coisas: primeiro o bloco ficou com mais um nome, "O Bloco dos Tatus", e daí em diante jamais deixou a associação de conquistar o primeiro lugar nos desfiles.

Sairá com 15 carros

O Bloco da Marinha, este ano, virá à rua com quinze carros, desfilando pela avenida, sábado próximo, às 17,30 horas.

O primeiro carro, "Abre Alas", tem na sua parte dianteira, bem visível, a inscrição de todos os anos — "Aí Vem a Marinha". Representa ele as Forças Armadas e é composto de uma fortaleza com todas as armas de guerra, que entram em ação em combate verdadeiro.

O carro-chefe

O carro-chefe, de 12 metros de comprimento, com três lances, segundo o regulamento do Conselho Consultivo do Carnaval, representa a confraternização das Nações Unidas. No primeiro lance vê-se um pássaro e duas figuras, simbolizando o "Anio da Paz". Nota-se no segundo lance um coelho na frente, com ajudantes com todas as duas crianças ricamente vestidas. O terceiro lance é um trono com uma moça sentada representando a ONU.

Homenagem às Nações Unidas

Há um carro muito interessante ligado a outro lateralmente. É uma homenagem às Nações Unidas, tendo o Brasil colocação destacada na parte referente às suas atividades. Há, ainda, um outro carro de grandes dimensões, que é uma homenagem à Índia. Dá-se conta de uma grande casa, em funcionamento, mostrando o mesmo volte a normalizar-se.

O D.C.T. adota providências para regularizar o serviço telegráfico

A fim de dar vazão ao grande número de telegramas taxados, a direção dos Correios e Telégrafos determinou o restabelecimento do tráfego telegráfico ininterrupto entre todos os pontos do país. A medida visa dar maior eficiência ao serviço, e será suspensa logo que o mesmo volte a normalizar-se.

Cinema? Leia CARIÓCA

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

A comissão de Carnaval

O Bloco da Marinha, para que as coisas ali corram em ordem, tem, todos os anos, sua comissão de Carnaval, que está assim constituída: Anísio Alencar dos Santos, Jorge Medina e Gerson; figurando o primeiro como técnico, auxiliado pelo segundo; a parte técnica da madeira está sob a responsabilidade de José Otero Garcia e Afonso Gomes da Silva, tocando a Osvaldo Machado Azevedo a parte elétrica. No próximo serão empregadas 2.500 lâmpadas, com geradores e transformadores.

Queremos mais uma vitória

O Sr. Anísio Ademar dos Santos, falando sobre as esperanças do Bloco da Marinha, afirmou: — Somos tri-campeões e todo o nosso esforço é para que no corrente ano a vitória ainda nos sorria, pois para tanto estamos nos preparando.

Terminando: — Estamos certos de que a comissão julgadora saberá premiar o nosso trabalho, pois iremos apresentar carros de acordo com nossas tradições.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—



Nova orientação para a recuperação dos sentenciados no Estado do Rio

Um novo pavilhão penal e uma Penitenciária Agrícola

O governador do Estado do Rio, tendo, por intermédio da Secretaria do Interior e Justiça, mandado ouvir o Conselho Penitenciário sobre uma solicitação dos detentos, relativamente à criação de uma Penitenciária Agrícola, esse órgão Auxiliar da Justiça, após o demorado estudo da matéria, distribuída ao conselheiro Celso Timponi, pronunciou-se favorável. Opina o Conselho pela adoção desse sistema penitenciário, adotado com o maior êxito em várias unidades, e que — segundo aquele parecer — "apresenta a indubitável vantagem de manter nos seus

mistérios costumeiros grande parte dos que cumprem pena, vindos de atividades rurais, além de constituir um excelente meio de atenuação às tendências nocivas pelo trabalho, organizado e saudável, no campo.

Quanto à localização da Penitenciária Agrícola, opina o Conselho pela escolha de localidade próxima da capital do Estado, de molde a sujeitá-la a sua observação e fiscalização.

Um novo pavilhão na Penitenciária

O Conselho Penitenciário, atendendo à solicitação do próprio diretor da Casa de Detenção, e teve aquela estabelecimento. Após essa visita decidida o desembargador Oldemar Pacheco remeter um expediente ao chefe do governo, que proferiu, no mesmo, o seguinte despacho:

"Já tendo sido providenciada a construção de mais um pavilhão penal na Penitenciária, seja transmitida aos secretários do Interior e Justiça e de Segurança Pública, a fim de que, examinando o que é sugerido, tomem as providências necessárias à melhoria dos serviços dos estabelecimentos citados. Renova a recomendação de que sejam cassadas as permissões de exercício dos guardas dos presídios em outras repartições. São essas, portanto, as providências tomadas pelas autoridades, a fim de aumentar a capacidade daquele superlotado presídio e possibilitar o aumento de guardas com o regresso destes das repatriações em que se encontram."

Por causa da "Bolinha"

Conforme publicamos, encontrava-se internado no Hospital Carlos Chagas, Inácio Francisco Saravia, mais conhecido pelo apelido de "China". Apresentava ferimento produzido por projétil de arma de fogo, no abdome. "China" fora alvejado por um indivíduo de nome Danilo numa batalha de confusão na rua São Pedro, esquina da rua Amazonas, em São João de Meriti porque se encontrava passeando com a amante de Danilo, mulher conhecida pelo apelido de "Bolinha". Não resistindo à gravidade do ferimento, "China" veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O criminoso, continua foragido.

Morreu o "China", no H. C. C.

Foi perseguido o outro e acabou no hospital

Ontem, à tarde, o carro transportado da Prefeitura chapá 9-17, dirigido pelo vigilante Ruy Monteiro de Araújo, estava percorrendo a Pavuna, no serviço de "trapaça", quando, de repente, em frente à estação, o vigilante, no 98, Euclides Ferreira Filho, de 20 anos, casado, morador na rua Humalima, 29, em Rocha Miranda, saltou do carro para tentar alcançar um "camêlô". Este, porém, fugiu. E, quando Euclides se aproximou de novo do carro, este pôs-se em movimento, atirando-o ao solo. O vigilante sofreu traumatismo craniano, contusões e escoriações, sendo meditado e internado no Hospital Getúlio Vargas, O 2.º D. P. tomou conhecimento do fato.

O novo diretor da Carteira de Crédito do Banco do Brasil

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Hoje, para o Rio, o Sr. Cláudio Rosa a fim de assumir o cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

Curso do Serviço de Odontologia do Centro de Estudos do H. S. E.

Teve início a 7.ª corrente o Curso do Serviço de Odontologia sobre osteopatias maxilares, sob a orientação do Sr. Sebastião Ferreira. O curso está funcionando no horário de 8 às 10 horas, aos sábados, sendo frequentado os interessados.

Comunicados fúnebres

Dr. Francisco Bemfica de Menezes Neto (FALECIMENTO)

A família do DR. FRANCISCO BEMFICA DE MENEZES NETO, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se efetuará hoje, dia 12, às 16 horas, saindo do féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

MUSICA

... E A MUSICA SACRA

Fanny Davies, nascida em Guernsey no ano de 1861, tem seu nome, para sempre, ligado à música sacra por parecer ter sido a primeira mulher a quem foi permitido tocar piano em uma igreja.

Após ter estudado em Leipzig com Reinecke e Oscar Paul, transportando-se para Frankfurt, tornou-se a famosa Clara Schumann, de quem se tornou discípula, tirando extraordinário proveito daquela convivência e dos ensinamentos da excepcional artista.

Exibindo-se perante o público da Grã-Bretanha e se tornando uma das poucas pianistas inglesas, conhecidas e apreciadas no estrangeiro, chegou mesmo a ser considerada, pelo brilho de sua técnica e à finura da sensibilidade, como a verdadeira sucessora de sua ilustre mestra. Sua admirável memória lhe permitiu abordar vários concertos, sendo muito apreciada sob esse aspecto, não muito comum, entre os que se dedicam à carreira de concertista.

Em Londres, existe uma placa comemorativa de sua passagem pelo Queen's Hall, onde obteve retumbante sucesso.

Fanny Davies registrou em discos as "Cenas Infantis", de Schumann, e com a Real Orquestra Filarmônica, o "Concerto", em 1935, de mesmo autor. Ao descobrir a mencionada placa, em 1935, Sir Hugh Allen, diretor da Real Orquestra de Música, salientando a qualidade de sua patrilha, terminou dizendo: "... foi uma grande executante, uma grande musicista, um grande exemplo".

Amadadas vezes, ela se fez ouvir na igreja de St. Martin-in-the-Fields. Os ingleses têm se por memória, justificada veneração.

R. B.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFÊONICO

Abertas as inscrições

Durante o mês de fevereiro corrente estão abertas, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfêônico, as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, de Preparação e de Emergência.

Todos os documentos a serem apresentados deverão trazer as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos trazer 3 fotografias tamanho 3 x 4, e pagar a taxa de inscrição no valor de Cr\$ 40,00.

Os candidatos a qualquer dos cursos, desde que sejam professores oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar além da documentação necessária, requisição expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

"Ballet da Juventude"

Comunicamos: "Avisamos aos candidatos inscritos na turma que funcionará das 18,30 às 19,30 horas, às terças e quintas, que as aulas terão início no próximo dia 3 de março. Será professor desta turma o Sr. João Santos. Os candidatos deverão confirmar suas inscrições até o dia 23 do corrente, data do encerramento das mesmas".

"Em virtude do Carnaval e por vontade da maioria dos senhores alunos, pianistas, professores e funcionários, não haverá expediente no Ballet da Juventude nos dias 14 a 18 do corrente".

DETIDO NO RIO UM EX-AGENTE DO "INTELLIGENCE SERVICE"

Está preso na Polícia Marítima, como clandestino e afirma ter sido o ex-"MB-31" que atuou na Iugoslávia e combateu nas hostes de Mihailovitch

Notícia na 1.ª página)

Na Polícia Marítima, como clandestino, encontra-se detido Danilo Vuckovic, de 32 anos, polígrafo, de nacionalidade iugoslava, químico industrial, especialista na fabricação de vidros.

Vuckovic, revelou-nos a história de sua vida, que impressiona principalmente na parte referente ao período da última guerra.

Inicialmente, revela que chegou ao Brasil, na qualidade de clandestino, viajando pela fronteira e atravessando a ponte internacional de Paso de Los Libres. Antes esteve em Buenos Aires, onde trabalhou num laboratório, percebendo o pequeno salário de 1.300 pesos, razão pela qual resolveu abandonar o país vizinho.

Pertencendo aos exércitos do general iugoslavo Mihailovitch, tendo sido prisioneiro das forças do marechal Tito, a qualidade de clandestino, a qualidade de detido daquele país, que lhe valeu a condenação de 15 anos de trabalhos forçados nos campos de concentração da Sibéria.

Relatou ainda Vuckovic que, fugido do trem de prisioneiros, quando a caminho da prisão, jogando-se do comboio à margem da linha férrea, cerca de 20 quilômetros de Belgrado.

Auxiliado por agentes secretos conseguiu tomar outro comboio, com destino a Zagreb, onde entrou em contato com uma mulher que pertencia aos quadros do "Intelligence Service", do qual, revelou também, fazia ele parte, sob os ordens do então capitão inglês (hoje provavelmente coronel) Bill Bely.

Vuckovic, prosseguindo em sua narrativa, entra em minúcias, relatando que o elemento feminino, com o qual entrara em contato, acompanhava-o no porto internacional de Trieste, fornecendo-lhe papéis de identidade falsos.

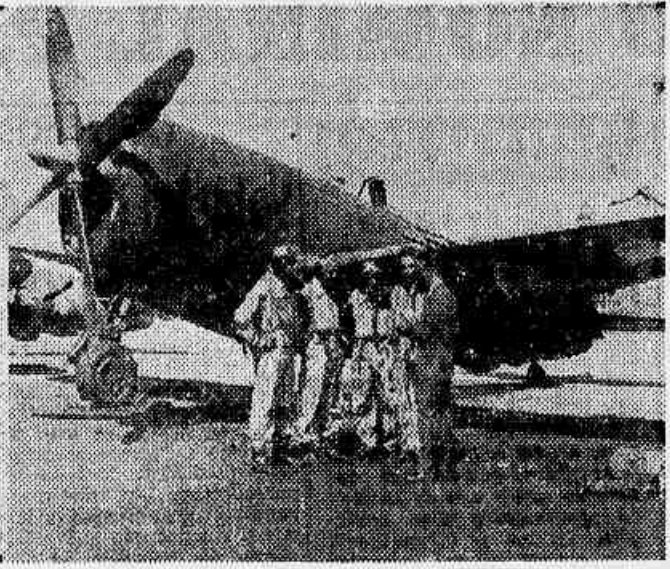
De Trieste, o fugitivo e condenado iugoslavo alcançou Udine, na Itália, voltando a embarcar no lado dos ingleses, integrando a esquadilha da "R.A.F.", n.º 214, então sediada na Itália.

O principal, entretanto, da narrativa de Vuckovic, diz respeito à sua condição de agente do "Intelligence Service", em seu país, durante a guerra, quando, segundo relata, empreendeu as atividades operacionais sob a designação de agente secreto "MB-31".

E foi ainda o ex-"MB-31" que nos revelou terem sido apreendidos na Argentina, pelas autoridades locais, quando de sua entrada ilegalmente naquele país, as cópias que ele identificava como membro da "R.A.F." e das Nações Unidas.

Danilo Vuckovic contou ainda que, antes de viajar para a América do Sul, estivera algum tempo na França, de onde se dirigira para a Bélgica, trabalhando então neste país, durante o tempo de sua verdadeira função de químico industrial, para os laboratórios da fábrica de vidros "U.V.M.B." (Union Verrieres Mecaniques Belges).

O ex-agente do "Intelligence Service" frisou conhecer perfeitamente



Quando os aviadores do 1.º Grupo de Caça davam suas impressões à reportagem

ELES VÃO PILOTAR OS "JATOS"

O Brasil e os novos aviões a jato — Intensos preparativos realizados no 1.º Grupo de Caça — Impressões colhidas pela reportagem — Fala a A NOITE o coronel aviador Oswaldo Pamplona

Ultimamente, nos meios aeronáuticos brasileiros, vem se verificando grande expectativa em torno da aquisição por parte do governo das companhias de aviação comercial, dos modernos e modernos aviões a jato.

Com referência à compra feita pelo governo brasileiro, de 10 aviões a jato — "METROBOK" que se destinam à Força Aérea Brasileira, as negociações já foram encerradas no dia 8 último, com pleno êxito, tendo sido enviado para a Inglaterra, por ordem do presidente Getúlio Vargas, vários dos nossos oficiais aviadores a fim de examinarem na RAF.

Os novos aviões serão transportados para o Brasil pelos próprios oficiais catagóricos entregues ao 1.º Grupo de Caça, sediada na Base de Santa Cruz, unidade esta que participou heróicamente do último conflito mundial, sob o comando do então major Nery Moura, atualmente brigadeiro, e titular da pasta da Aeronáutica.

Sobre o assunto, a reportagem da A NOITE, ouviu o coronel-aviador Oswaldo Pamplona, atual comandante desta unidade e que é considerado um verdadeiro ás da nossa aviação militar, devido a sua brava atuação durante a última guerra nos céus da Itália.

Exercícios intensivos

Inicialmente, disse o coronel Oswaldo Pamplona — estão se realizando no 1.º Grupo de Caça, grandes e intensos exercícios a fim de preparar grande parte da sua oficialidade para pilotar brevemente aviões a jato.

A instrução — prosseguiu — é constituída de aulas técnicas e exercícios diários de voo em formação a baixa e média altura, conforme programas elaborados pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

Adiantou também o coronel Oswaldo Pamplona: — Depois que os aviadores estiverem aptos a voar nos aparelhos P-47, poderão ingressar no estágio dos aviões a jato, mudança esta que será facilmente vencida pelos nossos oficiais, pois este último tipo de avião, requer apenas um estágio de cerca de 10 horas, tempo preciso para o oficial entrar em combate.

Estou certo de que este tipo de avião a jato corresponderá plenamente às necessidades da nossa aviação, permitindo à Força Aérea Brasileira acompanhar o ritmo de evolução em que se encontra a aviação nos outros países.

Conversando com os aviadores

A reportagem percorreu memoravelmente todos os setores da Base podendo constatar a grande atividade ali reinante. Quando transítamos pela grande pista de concreto asfaltado próximo ao hangar, encontramos quatro jovens pilotos que regressavam do voo, melindres em seus largos macacões, completamente equipados, com máscara de oxigênio, paraquedas, botas, salvas e outros apetrechos.

Um grupo era composto dos tenentes Nelson Filho e Almeida, Chervinski, Rios, Faria e dos tenentes Ary Grunz e Benedito Cesar. Ao sabermos o motivo da nossa presença, colocaram-se gentilmente à nossa disposição, afirmando que a tarefa de adaptação será fácil, apenas a parte de navegação e ofensiva do avião, é que requer um maior atencioso, devido à grande velocidade.

Indagamos também sobre as exigências físicas necessárias ao voo, nos jatos, sendo esclarecido, que desde que o piloto se classifique no exame médico como apto (A), ele poderá dirigir qualquer espécie de avião.

Finalizando, indagamos o que achavam da aquisição dos jatos pelo governo brasileiro, tendo os jovens pilotos nos respondido que essa iniciativa trouxe para a Força Aérea Brasileira uma grande satisfação, pois, desta maneira,

podem ser colocados tecnicamente no lado dos seus colegas de outras nações.

A opinião dos mecânicos

No grande hangar da Base, fomos encontrar o 2.º sargento Erasmo, mecânico chefe de uma equipe de manutenção do grupo, acompanhando de alguns auxiliares, trabalhando na revisão de um motor. Solicitado pela reportagem, a dar as suas impressões sobre o motor dos novos aviões a jato, respondeu que a adaptação da parte mecânica seria mais trabalhosa por ser este tipo de motor ainda desconhecido no Brasil.

E bem possível — frisou o sargento Erasmo — que depois de alguns estudos o novo motor não represente nenhum mistério para nós, pois a mudança do motor a pistão para o de turbina facilitará consideravelmente o nosso trabalho, sabendo-se de antemão que o princípio que dá origem ao motor movido a turbina é bem mais simples que o de pistão.

Declara o chanceler Rizado Rivera Schreiber:

-O RIO É A CAPITAL JURIDICA DA AMERICA LATINA

Como falou à reportagem, na manhã de hoje, o ministro das Relações Exteriores do Peru, Veio retribuir uma visita de cortesia do vice-presidente Café Filho e do chanceler João Neves ao seu país. Cada vez mais estreitos os laços de amizade peruviano-brasileira. Não interessam ao Peru quaisquer relações com a União Soviética — Governo e povo da velha civilização incaica repudiam visceralmente o comunismo

(Clique na 1.ª página)

O chanceler Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores do Peru, ora em visita ao Brasil, reuniu a reportagem carioca numa entrevista coletiva, na manhã de hoje, na A.B.I. Apresentado a os jornalistas pelo Sr. Herbert Moses, começou dizendo da sua satisfação em vir retribuir a viagem de cortesia feita ao seu país pelo vice-presidente Café Filho e ministro João Neves, e que essa satisfação ainda mais avultava com certeza de poder estender a mão para a tradicional amizade peruviano-brasileira.

Disse o chanceler Rivera de necessidade vital para a harmonia continental manter firmes os vínculos da unidade e solidariedade nas Américas.

Não interessam relações com a Rússia

Depois de declarar que o Peru se deseja manter relações pacíficas com todos os países do continente, sem exceção alguma, o chanceler Rivera Schreiber frisou não possuir seu país nenhuma aspiração nem intenção de implicar-se em assuntos da economia doméstica dos Estados vizinhos.

Em seguida, cada pergunta de um jornalista sobre relações com a União Soviética, o diplomata peruano respondeu não interessar a essa brava nação incaica qualquer aproximação com a Rússia, que o comunismo não oferece perigo ali por ser visceralmente repudiado pelo povo e governo peruanos, e que os comunistas peruanos não possuem essas relações com a União Soviética, o diplomata peruano respondeu não interessar a essa brava nação incaica qualquer aproximação com a Rússia, que o comunismo não oferece perigo ali por ser visceralmente repudiado pelo povo e governo peruanos, e que os comunistas peruanos não possuem essas relações com a União Soviética.

Em minha pátria — acentuou o chanceler Rivera — se vive uma intensa atividade construtiva, e o esforço peruano para alcançar maior progresso concentra todas as preocupações do seu povo e de seus dirigentes. Graças à acatada política do governo do general Manuel A.

Synghman Rhee critica os "espectadores" na Coreia

TOQUITO, 12 (AFP) — O presidente da Coreia do Sul, o senhor Synghman Rhee, em declaração entregue à imprensa hoje, acusa certos membros das Nações Unidas que participam da guerra da Coreia de "agirem como espectadores e tentarem pescar em águas turcas".

Enfatizou o documento que as nações a que se dirige a alusão são "as que nos mandam parar a guerra e nos advertem do perigo de uma outra guerra mundial, as que até agora conduziram a um 'impasse' e apresentam o conflito de espantar a convicção de que o presidente Eisenhower não atenderia aos pedidos dessas nações 'espectadoras' e não abandonaria aos princípios da democracia, declara Rhee não acreditar que o bloqueio da Coreia, para roubar o dinheiro ali existente, o vigia, Antonio Firmino da Silva, caiu inconsciente, sob a pancada brutal de uma chave inglesa, e passou muitos meses sem poder reconstituir o assalto. Apenas declarou que três indivíduos o assaltaram e, num deles reconheceu o filho de seu pai.

Delmo foi preso e negou sua participação direta no crime. A princípio, Delmo, afirmou e chamou a si toda a autoria da morte de José Honório da Costa. Submeteu-se às reconstruções, que não satisfizeram os homens da polícia nem à imprensa, que também compareceu. Delmo não soube gular o erro que José Honório conduzia, quando foi assaltado e morto, pelo que a polícia continuou persuadida de que ele não fora o principal autor da tragédia.

Mas o rapaz, com uma calma de estatueta, continuava afirmando não ter cúmplices e, por fim, admitiu-se no "fôro da verdade", droga usada na América do Norte, para arrancar do subconsciente algumas confissões. Nada se conseguiu, pois Delmo, no estado de sonolência, não adiantou qualquer declaração que viesse elucidar o intrincado problema policial.

Os choferes, colegas de José Honório, num movimento de repulsa, pela apatia da polícia e por nada se vir esclarecendo sobre a morte do colega, começaram, então, a revelar desejos de vingança, de usar a "pena de Talibão". E assim, por ocasião da reconstrução do crime, quiseram arrancar Delmo das mãos dos policiais, numa tentativa de linchamento. Foram impedidos de fazê-lo, mas, não desanimaram. E na noite de 5 de fevereiro, quando Delmo, após submeter-se ao "fôro da verdade", saiu do Serviço de Socorro de Urgência, numa ambulância com o sinal inatigível da Cruz Vermelha, na altura do Colégio Estadual do Amazonas, o carro — cujo chofer, mancomunado com o seu ajudante e os motoristas mais exaltados, que queriam vingar-se da morte do seu colega — diminuiu a marcha, sendo Delmo arrastado de dentro, embora tivesse lutado para livrar-se, e levado, pelos seus raptores, num outro carro acompanhado por muitos outros, que tomaram rumos diferentes, para despositar a polícia, até um lugar ermo, onde foi esmurruado, pisado, apunhalado, esfaqueado e, por fim, já morto, teve o seu corpo aberto, "como se faz a um porco", na frase de um dos seus mais requintados trucidadores.

A polícia, avisada do rapto, despertou e mobilizou todos os tipos de carros de que podia lançar mão, para dar caça aos raptores. Jeeps, cambucas, caminhões, automóveis, repletos

de soldados e civis, armados, rumaram, em desabalada carreira, para os subúrbios mais afastados de Manaus, em todas as direções. Flores, Bilihares, Constanópolis, São Raimundo, Adrianópolis, enfim, os locais mais distantes foram esquadriados. Em vão. Quando um dos carros regressava, desacompanhado, seus ocupantes, pelo insucesso da busca, encontraram a altura da velha estrada de São Raimundo, três outros veículos cheios de gente. O próprio chefe de polícia, que dirigia a caravana, intimou-os a pararem e os passageiros a saltarem.

Eram dezesseis homens, choferes, na sua maioria, embora houvesse outros profissionais. Foram presos e recolhidos ao quartel da Polícia Militar, escoltados, durante a viagem, por uma guarda militar, pelo temor de outro assalto. Mais tarde, intimado a localizar o cadáver de Delmo, levou a polícia a uma fazenda que pertencia à velha estrada de São Raimundo, onde mostrou o corpo do infeliz rapaz. O local era de difícil acesso, quase impossível de ser encontrado, pois estava obstruído por galhos e troncos de árvores. E as marcas dos pneumáticos estavam, também, apagadas. A necropsia acusou 9 facadas, uma das quais de 40 centímetros de extensão, e dezenas de enfiamentos produzidos por cacetes, fio elétrico e outros instrumentos.

Os estudantes, tomados de revolta, movimentaram-se. O enterro de Delmo foi um dos mais belos cortejos fúnebres de que Manaus tem notícia. Feito a pé, néle tomaram parte estudantes e o povo, em geral, todos numa homenagem, sentida àquele pobre rapaz, vítima da sanha de homens que mais pareciam feras, sedentos de sangue, sem o menor resquício do sentimento de fraternidade, ansiosos, apenas, impelidos, somente, pelo instinto de vingança.

O processo do crime de Delmo Campelo Pereira, motivou a demissão do chefe da Polícia, que iniciou uma investigação, para elucidar a autoria da tragédia, e dos seus auxiliares, o delegado auxiliar e o de capturas. O substituto daquele, habituado ao cargo, pois já estivera dirigido a repartição punidora dos transgressores da lei, tomou o caso com muita eficiência e auxiliado por outros delegados, levou a termo as diligências para esclarecimento dos fatos.

De diligência em diligência, a polícia conseguiu prender implicados no monstruoso crime. Recolheu-os a penitenciária e entregou-os ao judiciário, para a condenação ou absolvição deles.

O Tribunal, estudando o processo, baseado-se nos inquéritos realizados, improponíveis vinte e um acusados, que foram excluídos de culpa. Os 25 restantes seriam levados a júri, que se iniciou a 4 deste mês, sob as mais ansiosas expectativas, empolgando a opinião pública, absorvendo todas as atenções. A Rádio Baré irradiaria as principais fases do julgamento, pois as dependências do tribunal seriam exigidas para conter os milhares de curiosos que se aglomeravam ali. Além disso, o presidente da mais alta corte de justiça do Estado, no propósito de evitar qualquer perturbação da ordem, distribuiu cartões nominativos para, apenas, 260 pessoas, sem contar autoridades, advogados e convidados.

ACEITANDO O convite dos estudantes, o criminalista carioca Celso Nascimento prometeu ir a uma sessão da Sociedade Supermentalista.

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico, cultural e teosófico, no auditório da casa do Dr. João M. de Lacerda — Força Atrativa — todo ideal superior atrai inteligências de escol e as criaturas que aspiram ou se batem pela melhoria humana, daí as constantes adesões à tarefa.

Dr. O. R. de Castro — Harmonia — definindo-a no conceito musical, teve consideração quanto aplicações de seu princípio à vida de indivíduos e povos.

Dr. Gerson Paula Lima — Formação dum elite — aqui em toda a parte sempre existem e existe uma minoria dotada de preparo intelectual, profissional, técnico ou de qualquer forma, capaz de influenciar aos demais; urge aumentar cada vez mais o número daqueles que atingem esse preparo moral, espiritual e profissional para se tornarem os exemplos vivos à coletividade, os possíveis monitores para a Perfeição.

Dr. Carlos Carneiro — Força de caracteres — Influência nas diretrizes do pensamento e induzindo a uma conduta superior, útil e benéfica o supermentalismo modifica as mentes e ensina a atingir os grandes destinos.

Dr. Amarílio — Jornalista e poeta, abordou a sua moda e o tema ressaltando o anseio instintivo e imperioso no interno de todas as criaturas.

Estiveram em nossa redação os motoristas da Empresa Transportadora Campo, de Raimundo de Matos, Mario Cristiano Sampaio, os trocadores Benício Ferreira da Silva, Renato de Souza e Francisco Sombra, os quais declararam ao repórter que desconfiam de uma deslealdade por seu colega Durvy Iguayra, o qual, na madrugada de ontem simulara um assalto, para se apropriar da caixa coleira (do ônibus em que trabalhava). Declararam, mais, que o gerente da Empresa, Sr. Renato, alegando que estava tendo problemas com o veículo, mandou uma lista contendo vinte e cinco nomes de empregados para a delegacia do 21.º distrito policial. Todos os vinte e cinco empregados foram presos

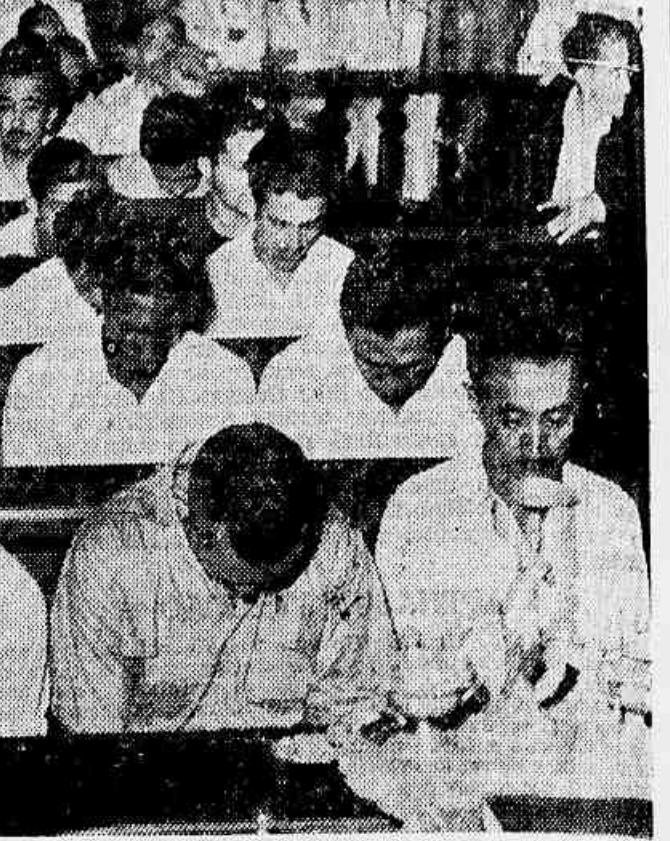
Onze casos de varíola no Pará

BELEM, 12 (Asap.) — O Comando Médico do Partido Trabalhista Brasileiro, que percorre o interior do Estado, localizou onze casos de varíola no município de Rio do Sul. A greve relâmpago objetivou a melhoria de salários e foi furada 24 horas depois pelo motorista João Gastaldi, cuja atitude pouco depois era imitada por todos os colegas, que acabaram concordando de não haver motivos para greve.

TERMINOU A GREVE FLORIANÓPOLIS, 12 (Asap.) — Durou apenas um dia a greve dos motoristas de caminhões transportadores de madeira, do município de Rio do Sul. A greve relâmpago objetivou a melhoria de salários e foi furada 24 horas depois pelo motorista João Gastaldi, cuja atitude pouco depois era imitada por todos os colegas, que acabaram concordando de não haver motivos para greve.

Congresso de Riscultores PELOTAS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Sob os auspícios da Associação Comercial e da Sociedade Agrícola de Pelotas, realizou-se no dia 27 do corrente, o Congresso de Riscultores e Industriais exportadores de arroz de todos os municípios arrozeiros do Rio Grande do Sul. Serão debatidos os mais variados problemas concernentes à orizicultura do Estado.

Estiveram em nossa redação os motoristas da Empresa Transportadora Campo, de Raimundo de Matos, Mario Cristiano Sampaio, os trocadores Benício Ferreira da Silva, Renato de Souza e Francisco Sombra, os quais declararam ao repórter que desconfiam de uma deslealdade por seu colega Durvy Iguayra, o qual, na madrugada de ontem simulara um assalto, para se apropriar da caixa coleira (do ônibus em que trabalhava). Declararam, mais, que o gerente da Empresa, Sr. Renato, alegando que estava tendo problemas com o veículo, mandou uma lista contendo vinte e cinco nomes de empregados para a delegacia do 21.º distrito policial. Todos os vinte e cinco empregados foram presos



Os choferes, réus do tenebroso massacre de Delmo Pereira, sentados, aguardam o pronunciamento da justiça. Somente três ousaram enfrentar a objetiva de Oscar Ramos

O MASSACRE DO ESTUDANTE DELMO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Manaus participou dos debates na acusação dos motoristas. Não foi, até agora (10), motivando acerbas críticas à sua conduta, francamente reprovável, como o dissera uma emissora local. Mas, sua ausência deu o feliz ensejo de ouvir-se, sem interrupções, em uns dos mais competentes e detestados promotores de justiça, Domingos de Queiroz, que, como leão, defendia a justiça, a sociedade, contra três advogados de defesa, afelitos nos truques e malabarismos, que tudo faziam para livrar seus constituintes do presidio. Cada julgamento durava 12 horas, no mínimo, das 14 às 24 horas da tarde seguinte.

Mas, Domingos de Queiroz já estava, firme, ereto, imponente como a própria justiça. Foi um gigante da Lei. A defesa estava integrada pelos senhores Manoel Barbuda, professores de Direito Penal da Faculdade de Direito do Amazonas; Raimundo Nauto de Castro, experientíssimo advogado e Milton Assensi.

O desdobramento do Juri, a requerimento da defesa e em base em dispositivo do Código Penal, possibilitou que os implicados no trucidamento de Delmo Campelo Pereira fossem julgados em grupos, as barras do Tribunal se acham em sessão há uma semana.

Manaus revive as horas trágicas de fevereiro de 1952, quando se verificaram os sangrentos acontecimentos que culminaram no trucidamento de Delmo Campelo Pereira.

Até agora, dos 25 implicados, 14 já desfilaram perante o Juri, sendo 2 condenados e 3 absolvidos. Estes reconhecendo a autoria do crime, foram julgados pelo Conselho de Sentença.

"Pirólito", Manuel Cruz, "Pa-faca", Tambaqui, o "estado maior da tragédia" exultando a terceira, deverá ir ao Juri ainda esta semana.

Ainda faltam doze motoristas

MANAUS, 12 (Asapress) — Deu "chouffeurs" acusados como principais autores do estudante Delmo Campelo, deverão ser julgados na próxima semana.

ABSOLVIDOS

MANAUS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foram absolvidos os "chouffeurs" José Borges e Silva e o Araripe. Após o julgamento dos demais implicados no trucidamento de Delmo Campelo Pereira.

CARIOCA pertence ao "faro" do cinema e do rádio

Desfilou no Sindicato dos Estivadores

MANAUS, 12 (Asapress) — Veio flocou-se um desfile no Sindicato dos Estivadores da Amazônia, num montante de 121 mil, 975 cruzeiros, sendo apontados como responsáveis, o presidente do Sindicato, o presidente da Associação de Estivadores de Manaus, o presidente da Associação de Estivadores de Belém, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de Aracaju, o presidente da Associação de Estivadores de Maceió, o presidente da Associação de Estivadores de Teresina, o presidente da Associação de Estivadores de Belo Horizonte, o presidente da Associação de Estivadores de Curitiba, o presidente da Associação de Estivadores de Porto Alegre, o presidente da Associação de Estivadores de São Paulo, o presidente da Associação de Estivadores de Rio de Janeiro, o presidente da Associação de Estivadores de Salvador, o presidente da Associação de Estivadores de Recife, o presidente da Associação de Estivadores de Fortaleza, o presidente da Associação de Estivadores de Natal, o presidente da Associação de Estivadores de

PARIS, 12 (A.F.P.) - Estamos a cinquenta anos da "Entente Cordiale" menos um ano declarou esta manhã o Sr. Georges Bidault, ministro do Exterior, no momento de sua partida para Londres

A RUSSIA ROMPEU RELAÇÕES COM ISRAEL

MOSCOU, 12 (U. P.) — A União Soviética rompeu relações diplomáticas com Israel.

O ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, convidou o ministro de Israel nesta capital a comparecer à chancelaria, à 1 hora da madrugada de hoje, entregando-lhe uma nota sobre a decisão do governo soviético de retirar sua missão diplomática de Israel.

Ao mesmo tempo, o governo soviético exigiu que o pessoal da legação de Israel em Moscou abandone o país sem demora.

A NOTIA RUSSA

PARIS, 12 (AFP) — A agência Tass anunciou ontem, à noite, que o governo soviético havia dirigido uma nota ao governo de Israel a propósito da explosão recentemente ocorrida na sede da missão soviética em Tel Aviv.

Resposta à nota do governo israelense dirigida ao governo da

União Soviética e apresentando as suas desculpas ao governo soviético em consequência do atentado perpetrado contra a representação diplomática da URSS em Israel, declara o governo soviético: Semelhante desrespeito absoluto das autoridades israelenses com a participação de numerosos casos de participação direta dos representantes do governo de Israel no incitamento de atos de violência contra a União Soviética e a provocação de atos de violência contra este país. As desculpas revelam-se na realidade um jogo de palavras e não têm outro objetivo senão mascarar os vestígios do crime cometido e dirigido contra a União Soviética. O governo israelense tenta dessa maneira fugir à responsabilidade que lhe toca.

Perseguido a agência Tass: "O caráter de provocação do atenta-

do contra a missão soviética não se limitou a esse caso e os artigos publicados nos jornais dos partidos israelenses no poder têm esse mesmo caráter. As declarações feitas no Parlamento de Israel pelos representantes desses partidos e pelos membros do governo israelense, em particular o ministro das Relações Exteriores, a 19 de Janeiro último pelo ministro de Israel, incitaram abertamente a gestos hostis contra a União Soviética. Considerando o que precede, o governo soviético chama o seu ministro e o pessoal da missão soviética em Israel a pôr fim às suas relações com o governo israelense. O governo soviético declara simultaneamente que é impossível a ulterior permanência em Moscou da missão de Israel e exige que o pessoal dessa missão deixe sem demora a território da União Soviética.

MANIFESTARAM SEM JULGAR

TEL AVIV, 12 (U. P.) — Fontes informadas disseram que o ministro soviético em Israel, Pavlov Yashov, indicou ao governo de Jerusalém que, em sua opinião, o atentado à Legação russa pode ser atribuído à violenta atitude anti-soviética, baseada na opinião dos recentes pronunciamentos do governo de Israel. Informantes, por outro lado, que todos os legados e embaixadas em Tel Aviv enviaram mensagens ao representante russo, expressando o pesar pelo incidente, incluindo os diplomatas das Potências Unidas. Grã-Bretanha, a França, Espanha, Itália, a polícia se recusou a emitir um comunicado a respeito da explosão que se deu no território de Israel.

ENCONTRO NAVAL AO LARGO DE WANCHOW

Afundada uma e aprisionadas outras canhoneiras comunistas chinesas pelos nacionalistas

TAIPEH, Ilha Formosa, 12 (U. P.) — O Ministério da Defesa do governo nacionalista chinês anunciou que guerrilheiros nacionalistas afundaram uma canhoneira comunista e se apoderaram de outras duas, num encontro naval travado em águas fora da baía de Wanchow, na costa da China. O Ministério informou ainda que os nacionalistas mataram 6 comunistas, aprisionaram outros 47 e apressaram algumas armas. Os nacionalistas tiveram um morto e um ferido e o combate ocorreu segunda-feira passada à tarde.

HOJE no Mundo

CHURCHILL PRESIDIU A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GABINETE

Acôrdio anglo-egípcio sobre o futuro do Sudão

O PROCESSO DOS TÉCNICOS DO PETRÓLEO EM BUCAREST

O julgamento não passa de uma desculpa pela diminuição da produção

VIENA, 12 (U. P.) — A rádio de Bucarest disse que a maioria das pessoas que estão sendo processadas na Rumânia por traição confessaram que desejavam derrubar o regime comunista, para poderem devolver aos britânicos as jazidas petrolíferas rumenas nacionalizadas. Nesta capital, os observadores consideram que o julgamento não passa de uma desculpa pela diminuição da produção dos países satélites da Rússia. O governo rumeno acusa os processados de haver reduzido intencionalmente a produção petrolífera nacional e facilitado informações secretas aos representantes britânicos e norte-americanos em Bucarest e Londres.

Nada poderia ser mais sensato, nestes dias de perigo

MANIFESTA-SE O EMBAIXADOR WALTHER MOREIRA SALLES PELA COLABORAÇÃO INTER-AMERICANA

NOVA IORQUE, 12 (U. P.) — O embaixador do Brasil em Washington, Sr. Walther Moreira Salles, declarou que a política internacional do novo governo norte-americano seria "fortemente de linha dura" e não se basearia numa colaboração inter-americana. O embaixador brasileiro expressou a opinião em um artigo que escreveu para uma edição especial da revista "Systems", órgão da "Remington-Rand". A revista contém um artigo do general Douglas MacArthur, de várias décadas de personalidade de indústria norte-americana. Por ter esta opinião, disse o embaixador do Brasil, que tanto lhe dá satisfação o saber que o regime do presidente Eisenhower pensa em manter e fortalecer política de boa-vizinhança, fazendo dela uma das colunas centrais de seu programa de ação internacional. "Nada poderia ser mais sensato nestes dias de tanto perigo e desesperação", escreve o Sr. Moreira Salles. "Se me permittem dizer-lhe, afirmarei que uma política internacional desprovida da ingrediente básico da colaboração inter-americana seria fatalmente deficiente." Em seguida, explica que

Palavras de Lester B. Pearson, na Câmara dos Comuns do Dominio

CRESCEM EM IMPORTANCIA AS RELAÇÕES POLITICO-COMERCIAIS DO CANADÁ COM A AMÉRICA LATINA

OTTAWA, 12 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Lester B. Pearson, declarou perante a Câmara dos Comuns que estão crescendo em importância, tanto política quanto comercial, as relações entre o Canadá e a América Latina, frisando que a mesma está se convertendo em uma parte do mundo cuja importância cresce dia a dia. Prosseguindo, afirmou que a política do Canadá "é fazer tudo o que estiver ao seu alcance para estimular esse crescimento e fortalecer nossas relações com a América Latina". A importância dos países latino-americanos, frisou o ministro, "não se tem evidenciado somente por seu maior comércio, mas também pela influência nos conselhos internacionais, especialmente nas Nações Unidas".

Subiu o preço do pão na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A Confederação Argentina de Industriais Panificadores anunciou um aumento do preço do pão de 1,10 peso para 1,50 peso o quilo. Diz o comunicado a respeito que tal aumento é provisório, até que seja fixado definitivamente o preço do pão.

Cargueiro em chamas

TOQUIO, 12 (AFP) — O cargueiro "President Pierce", de oito mil toneladas e pertencente à American President Line, está em chamas a cem milhas marítimas ao sul do Japão e seis navios, entre os quais dois norte-americanos, partiram a toda velocidade em seu auxílio. O incêndio domina três compartimentos do porão e, como o navio foi tratado pelo Exército norte-americano, teme-se nesta capital que o mesmo transporte expulso. O "President Pierce" transporta nove passageiros, entre os quais sete mulheres, e 3.800 toneladas de carga. Uma explosão precedeu o incêndio e, de acordo com a última mensagem recebida, as chamas atingiram um quarto compartimento.

A Grã Bretanha não denunciará o Acôrdio de Yalta

LONDRES, 12 (U. P.) — A Grã Bretanha decidiu não denunciar o Acôrdio de Yalta, pelo qual a União Soviética mantém o domínio sobre as Ilhas Sakhalina e Kurilas, que pertenciam ao Japão. O subsecretário das Relações Exteriores, Lord Reading, fez tal declaração à Câmara dos Lordes, em resposta a uma pergunta que lhe foi feita. "O governo da Sua Majestade", disse Lord Reading, "não tem nenhuma intenção de denunciar os acordos internacionais que regem a situação dos referidos territórios".

FALA PERON SOBRE O BEM ESTAR SOCIAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Em sua segunda dissertação pelo rádio sobre a aplicação do 2.º Plano Quinquenal argentino, o presidente Peron disse, à noite passada, que o mesmo não é inflacionista nem deflacionista. Salientou que o inflação e a deflação são fenômenos financeiros econômicos que não devem ter relação direta com o bem-estar do povo. Peron atacou o "antigo ideal de economistas liberais", por considerar que buscam um equilíbrio estático de preços e salários e oferta e procura, em bens e mão de obra e em consumo e produção. Sustentou que não o preocupa a inflação ou deflação ou equilíbrio econômico, mas sim o bem-estar social, isto é, "a felicidade do povo". "Este, o ponto é este", acrescentou — "com deflação, nos decidiremos a favor dela, do mesmo modo que fomos ao sermos inflacionistas ou partidários do equilíbrio econômico, quando estas duas posições não conduzam ao bem-estar social". Acrescentou Peron que "se aumentam os preços, os salários devem ser aumentados".

O prêmio Nobel da Paz

TOQUIO, 12 (AFP) — Os juristas japoneses apoiaram a candidatura ao prêmio Nobel da paz para 1953 do jurista brasileiro doutor Raul Fernandes, apresentada pelo Instituto de Direito Internacional do Uruguai. Os juristas nipônicos acabam de se dirigir, nesse sentido ao presidente do "Comitê" do prêmio Nobel da Paz.

A viagem de René Mayer e Georges Bidault à Inglaterra

LONDRES, 12 (U. P.) — São esperados nesta capital, hoje, o Sr. René Mayer, presidente do Conselho de Ministros da França, e Georges Bidault, ministro do Exterior do mesmo país. Ambos vêm a Londres para negociar com a Grã Bretanha a fim de obterem garantias de apoio à comunidade Europeia de defesa integrada por 6 nações. Também propôs a frente unida anglo-francesa no Extremo Oriente, que se opõe a qualquer propagação da guerra coreana, bem como a qualquer provocação à China comunista. Esses dois assuntos são os que mais afetam a Europa, apesar das garantias dadas pelo secretário de Estado, John Foster Dulles, em sua recente visita. Espera-se que nas conversações que Mayer e Bidault venham a ter com o primeiro ministro Winston Churchill e com o chanceler Anthony Eden sejam especificamente garantias em face de um eventual resurgimento de poderio militar alemão. A França quer suficientes promessas da Grã Bretanha a respeito do projeto exército europeu para assegurar o equilíbrio militar na Europa Ocidental contra um resurgimento da hegemonia militar germânica.

Perseguido o cargueiro britânico

HONG KONG, 12 (AFP) — O cargueiro britânico "Incharran", de 2.257 toneladas, foi perseguido por um avião não identificado, ao norte de Vên Teche, esta manhã — notícia-se em consequência do recebimento, pela Royal Navy em Hong Kong, de um pedido de socorro. Uma hora mais tarde o "Incharran" expediu nova mensagem indicando que estava a salvo.

Os soberanos britânicos assistiram a exibição dum filme francês

LONDRES, 12 (INS) — A rainha Elizabeth II assistiu a uma exibição do filme "Les Belles de Nuit", em companhia de seu esposo, o duque de Edimburgo. Elizabeth II assistiu um filme de brocado de ouro de 34 de comprimento. O filme foi exibido no cinema de Westland, mas a princesa Margaret não compareceu por estar acamada. Tanto o rei quanto o duque assistiram ao filme, embora pelo os censores fossem deixados uma zona de banho com a artista nua.

NO ANO DA COROAÇÃO

Medidas que não são para inglês vêr...

LONDRES, 12 (De Jack Fox, da U. P.) — Pouco a pouco, as coisas que tornam a vida mais agradável estão regressando a esta ilha. Bananas, carros novos, pão branco, "nylons" doces — alguma coisa em cada semana, mas não gradualmente que os povos mal parece que as restrições e a "austeridade" que estiveram em vigor desde a guerra estão aos poucos desaparecendo. O ano da coroação é naturalmente responsável pela melhoria, pois os britânicos, sem dúvida, querem fazer figura ante as centenas de milhares de estrangeiros que virão de todas as partes do mundo assistir à coroação da rainha Elizabeth. Sem embargo, o levantamento dessas restrições não significa forçosamente que a economia da Grã-Bretanha esteja mais saudável. Por exemplo, a Austrália diminuiu de tal maneira a importação de automóveis britânicos que os motoristas, que vão ver o passado acabam que mais por um novo carro, encontrando agora toda facilidade no mercado interno para trocar os seus carros velhos por novos. O "sinal verde" surgiu há pouco, quando foi levantada a proibição de vender carros novos com menos de dois anos de uso. A medida foi imposta para impedir que os especuladores continuassem obtendo lucros fabulosos com a venda de carros "usados" (as vezes nem 20 quilômetros rodados) por preços muito mais altos que os pedidos por carros saídos da linha de montagem. Agora, com as facilidades de aquisição, o mercado de carros de segunda mão está se tornando mais saudável. Desde o princípio da corrente dos motoristas, pela primeira vez desde os anos de guerra, podem encher os tanques de seus carros com gasolina da marca que preferirem. Antigamente, todo o estoque de gasolina do país estava sob controle e os postos de venda, a despeito da placa oferecendo determinada marca de gasolina, só dispunham de uma mistura fornecida pelas autoridades. Na semana passada anunciou-se que o preço da gasolina não se alteraria desde o princípio da guerra passada — logo estará a venda. Esta notícia é particularmente importante, porque há dez anos os britânicos estão comendo um detestável pão preto. O chá



Esta cena foi tomada quando, na manhã do dia imediato da sua partida do encanamento da chocolate na Grã-Bretanha, escolares de Shrewsbury Road, North Acton, invadiram uma "dondondeira". (Foto Keystone).

Fixar-lhe-ão a data da morte dentro de cinco dias

NOVA IORQUE, 12 (INS) — O advogado defensor de ex-geral Rosenberg, condenado à morte na cadeira elétrica por transmitir segredos atômicos à Rússia, anunciou esta noite que passou que impetrará imediatamente um recurso de apelação junto à Corte Suprema para pedir a revogação do mandato de uma corte inferior designando um novo júri. O bacharel Emanuel Blech, disse que acabava de interpor a sua decisão de presidente Eisenhower de não intervir no caso, e que ainda não havia participado ao caso que continua detido. O juiz federal Irving Kaufman, que sentenciou a pena de morte, deverá marcar dentro dos próximos cinco dias uma nova data para a execução na cadeira elétrica na prisão de Sing-Sing, depois da decisão do presidente Eisenhower.

CLEMENCIA INJUSTIFICAVEL

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Ao decidir sobre o pedido de clemência feito por Julius Rosenberg e sua esposa, ambos condenados à morte pelo crime de espionagem, o presidente Eisenhower de espachou que "análise cuidadosamente esse caso e estou convencido de que a essas duas pessoas se fez plena justiça, não havendo, portanto, sido apresentada nenhuma prova ou circunstância atenuante" que justifique a clemência. O caso de espionagem, pois, ser rejeitado em 16 de corrente, conforme sentença do juiz federal Irving R. Kaufman.

Esperado em Ancona o petroleiro italiano com petróleo persa

ANCONA, 12 (AFP) — As autoridades da porto de Ancona anunciaram ontem que o petroleiro italiano "Mirafiori" era esperado ontem com um carregamento de petróleo iraniano.

"DISCO VOADOR" COM GIROSCOPIO ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO NO CANADÁ

TORONTO, 12 (AFP) — Constatou-se que "Toronto Star", um "disco voador" estaria sendo construído atualmente perto de Toronto. Essa máquina, capaz de atingir a velocidade de 8.000 quilômetros horários, teria um diâmetro de treze metros. Poderia deslocar-se verticalmente e horizontalmente, graças a um dispositivo giroscópico. O "Toronto Star" indicou, pelo que os planos do aparelho ainda não ultrapassaram o período de pesquisa. Seriam estudados pelo Ministério Britânico da Aeronáutica.

D. Augusto da Silva presidiu cerimônia fúnebre pelos brasileiros mortos na guerra

PISTOIA, 12 (AFP) — O cardeal Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia, presidiu ontem uma cerimônia fúnebre no cemitério brasileiro de San Rocco, em homenagem aos mortos da última guerra. O prelado foi recebido pelo chefe da delegação brasileira no recente consistório, Sr. Benedito Machado e por outras personalidades brasileiras e italianas. Depois de ter arado junto a grande cruz que domina o cemitério, o cardeal pronunciou algumas palavras de homenagem aos brasileiros e em seguida, o cardeal Alvaro Augusto da Silva presidiu o sepultamento do disco.

RUMO A CHINA COMUNISTA

SINGAPURA, 12 (U. P.) — O navio petroleiro finlandês "Wilma" suspendeu temporariamente sua viagem com destino à China Comunista, com um carregamento de 7.000 toneladas de gasolina para aviação. O comandante do "Wilma" revelou que os armadores do navio, de 7.177 toneladas, ordenaram-lhe que lançasse âncoras fora dos limites deste bastião britânico do Extremo-Oriente, salientando que agora está aguardando ordens. O comandante declarou à United Press que a firma armadora do navio — "Suomen Tankila", de Helsinque, lhe enviou as instruções há dois dias. O comandante do petroleiro, de nome Heikki, se havia recusado a fazer declarações durante milhas horas após haver ancorado em águas fora de Singapur, porém quando rompeu seu silêncio, o comandante admitiu que seu navio, com o carregamento de gasolina, violou o embargo das Nações Unidas, sobre os materiais estratégicos de guerra destinados à China Comunista. A gasolina procede da Rumânia. "Eu sou um capitão cumprindo com a dever, assim como vocês estão cumprindo com o seu", disse Merila às autoridades britânicas em Singapur. As autoridades britânicas também se recusaram a responder às perguntas relacionadas com o petroleiro finlandês. Muñificaram, no entanto, que o petroleiro não necessitará de autorização para partir, já que se encontra ancorado fora do território da porto.



QUE UVA! — Londres, fevereiro (Serviço especial da A NOITE, aêro) — Miss Patty Morgan é modelo em Londres e nos mostrou este novo "bikini". Que tal? Oferece o escultural, corpo aos olhos do sol, permitindo um moreno uniforme e perfeito. No caso do sol estar forte de mais há o chapéuzinho de "raffia" para proteger o formoso palmo da cara. (Keystone)

CHURCHILL PRESIDIU A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GABINETE

Acôrdio anglo-egípcio sobre o futuro do Sudão

O PROCESSO DOS TÉCNICOS DO PETRÓLEO EM BUCAREST

O julgamento não passa de uma desculpa pela diminuição da produção

VIENA, 12 (U. P.) — A rádio de Bucarest disse que a maioria das pessoas que estão sendo processadas na Rumânia por traição confessaram que desejavam derrubar o regime comunista, para poderem devolver aos britânicos as jazidas petrolíferas rumenas nacionalizadas. Nesta capital, os observadores consideram que o julgamento não passa de uma desculpa pela diminuição da produção dos países satélites da Rússia. O governo rumeno acusa os processados de haver reduzido intencionalmente a produção petrolífera nacional e facilitado informações secretas aos representantes britânicos e norte-americanos em Bucarest e Londres.

Nada poderia ser mais sensato, nestes dias de perigo

MANIFESTA-SE O EMBAIXADOR WALTHER MOREIRA SALLES PELA COLABORAÇÃO INTER-AMERICANA

NOVA IORQUE, 12 (U. P.) — O embaixador do Brasil em Washington, Sr. Walther Moreira Salles, declarou que a política internacional do novo governo norte-americano seria "fortemente de linha dura" e não se basearia numa colaboração inter-americana. O embaixador brasileiro expressou a opinião em um artigo que escreveu para uma edição especial da revista "Systems", órgão da "Remington-Rand". A revista contém um artigo do general Douglas MacArthur, de várias décadas de personalidade de indústria norte-americana. Por ter esta opinião, disse o embaixador do Brasil, que tanto lhe dá satisfação o saber que o regime do presidente Eisenhower pensa em manter e fortalecer política de boa-vizinhança, fazendo dela uma das colunas centrais de seu programa de ação internacional. "Nada poderia ser mais sensato nestes dias de tanto perigo e desesperação", escreve o Sr. Moreira Salles. "Se me permittem dizer-lhe, afirmarei que uma política internacional desprovida da ingrediente básico da colaboração inter-americana seria fatalmente deficiente." Em seguida, explica que

A Santa Sé, a Itália e os EE. UU.

CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — O "Osservatore Romano", jornal que usualmente reflete a opinião da Secretaria de Estado do Vaticano, disse hoje que são falsos os rumores, segundo os quais a senhora Clare Boothe Luce, a quem o presidente Eisenhower designou embaixador na Itália, estaria, simultaneamente, como representante dos EE. UU. ante a Santa Sé. Acrescenta que é necessário esclarecer as "conjeturas" que se fizeram a respeito, o afirma que o Vaticano está sempre disposto a estabelecer relações diplomáticas com os demais Estados, porém nunca "pede, solicita ou insiste" em que essas sejam estabelecidas. Prosseguindo, diz o jornal que as pessoas que afirmam que a Sra. Luce "pode manter ativas relações com a Santa Sé, ao mesmo tempo que com o governo italiano", ignoram o fato de que nenhuma pessoa que desempenhe missão diplomática ante o governo da Itália pode manter, simultaneamente, relações diplomáticas com a Santa Sé. "Essa é uma norma e uma prática — conclui — que a Santa Sé jamais pensou em abandonar".

MOVEIS QUE PERTENCERAM A LINCOLN PARA A CASA BRANCA

LONDRES, 12 (INS) — Três poltronas e um sofá, que pertenceram a Abraham Lincoln, é provável que abandonem prontamente a residência de Londres, onde se encontram, para irem, diretamente, à Casa Branca, em Washington. O proprietário das poltronas e do sofá, atualmente, é advogado na capital britânica, John Witt. Informações recebidas de Washington dizem que a Casa Branca está ansiosa de recuperar esse jóio, para oferecê-lo ao presidente Eisenhower. Tanto Witt como sua esposa dizem que eles não têm qualquer notícia da Washington sobre um desejo de que as poltronas e sofá sejam devolvidos. Witt disse que ele comprou o jóio, há vários anos, de um professor chamado Thompson, norte-americano, que estava na Universidade de Londres.

ORGIA, FORÇA DA ELIMINATORIA

REAPARECE ÓTIMA A PENSIONISTA DE ERNANI

Transformada em vespéral, a corrida que seria noturna, hoje, promete levar ao hipódromo um público, assaz numeroso, embora seja dia útil.

O programa é relativamente atrativo, formado por oito peças boas, com campos cheios, alguns porém todos homogêneos, fazendo crer que assistiremos a grandes emocionantes.

Das melhores é a eliminatória para as potranças perdidas que em número de quinze estarão frente ao starter, nos 1.200 metros, em disputa dos Cr\$ 80.000,00.

Resulta no lote com ganhadora iminente, Orgia, do Stud Paula Machado, que embora vindo de paragem encontra-se em estado excelente, tendo marcado

78 para a distância, muito à vontade.

Muito ligeira e bem colocada na fila, a pensionista de Ernani Freitas poderá tomar a frente pouco depois da partida e galopar firme até ao disco.

Ou, conforme as percepções, se contida na expectativa para aguardar a atropelada final, que fará com êxito tão veloz é.

VETERANOS E BROTINHOS DA RUA ANDRÉ PINTO EM CONFRONTO

Vem despertando invulgar interesse a peleja entre Veteranos e Brotinhos da rua André Pinto, em Ramos, que será realizada no próximo sábado, dia 14, no campo do Brasil Amado F. C.

Os moradores locais aguardam com entusiasmo a grande partida, que deverá ser reñhidamente disputada.

Os técnicos escalaram as equipes abaixo para estarem na rua André Pinto, às 15 horas, a fim de, uniformizados, seguirem para o campo do Brasil Amado F. C., onde será travada a interessante peleja.

Veterano — Damião; Avenir e Anir; João (C.), Zé Com Fome e Vaval; Paulo, Boca, Chiquinho, Zizinho e Jaime.

Novos — Zeca (Johir); Anilton e Dili; Jarbas (Johir), Arlindo e Zeca; Valtir, Didi, Zé, Cazuza e Almir.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1951)

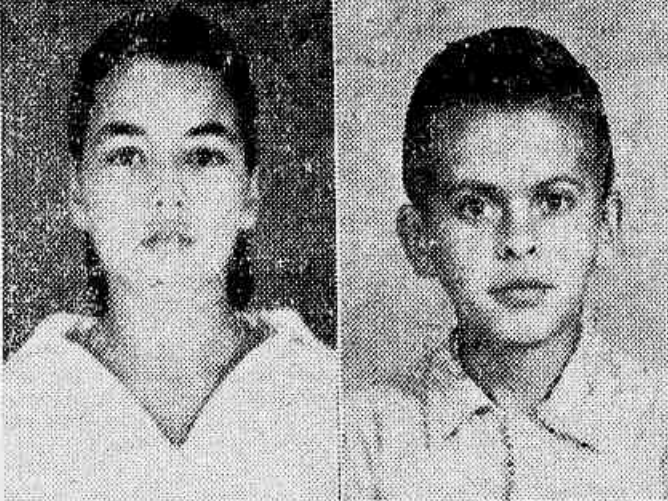
ALUNOS PREMIADOS:
GINÁSIO HADDOCK LOBO



ERNANI VEIGA DAS NEVES — Premiado com medalha de A NOITE; LUIZ CANDIDO MOTTA DO AMARAL — Premiado com um cofre, com depósito de Cr\$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; ANGELICA MARIA MOREIRA ROSA — Contemplada com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

ESCOLA HAITI (P. D. F.)

F. N. de Ciências Econômicas



OPHELIA MERODIO PAREDES — Premiada com medalha de A NOITE; MAURO BATISTA MARNET — Contemplado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

EXAME VESTIBULAR — Encontram-se abertas as inscrições ao exame vestibular, na Secretaria da Faculdade, para os cursos superiores de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais até o próximo dia 20.

Quaisquer informações referentes ao exame em apuro poderão ser obtidas na Secretaria da Faculdade, à rua Marquês de Olinda, 64 — Botafogo, ou pelo telefone — 26-7556.

De acordo com o aviso da Secretaria as provas serão realizadas nos dias abaixo:

Dia 20, às 8 horas — História do Brasil; dia 21, às 15 horas — Geografia Econômica; dia 22, às 20 horas — Matemática.

GRATUIDADE — Os cursos ministrados pela Faculdade, que é órgão de estudos e pesquisas da Universidade do Brasil, são inteiramente gratuitos.

BOIAS DE ESTUDO — Aos alunos que obtiverem melhor classificação no exame vestibular, a Fundação Getúlio Vargas, concede bolsas de estudo no valor de Cr\$ 2.000,00 mensais, condicionadas ao regime de tempo integral de estudos.

Escola de Enfermagem "Alfredo Pinto"

A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto é federal, mantém internato (aproveitável para moças, externo para rapazes e oferece alimentação, livros e uniformes para alunos, estando abertas as inscrições ao curso de enfermagem.

O curso é gratuito, de duração de três anos.

O diploma de enfermeiro dá direito a nomeação imediata em serviços federais ou municipais.

A apresentação de documento de conclusão de um dos seguintes cursos: ginasial normal, industrial ou comercial é condição indispensável.

Informações de 8 às 16 horas, pelo telefone: 26-5955, à rua Dr. Xavier Sigaud, à direita do Instituto Benjamin Constant, na praça Vermelha — Distrito Federal — Telefone: 25-5255.

Luiz Aranha mantém o seu otimismo

BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — "Mantenho meu otimismo a respeito do reinício da 'Copa Roca' — declarou, ontem, à 'France Presse' o Sr. Luiz Aranha. Até agora somente existiam dificuldades a respeito de datas, uma vez que os calendários futebolísticos da Argentina e Brasil estavam completos, porém, isso seria solucionado com a vontade de ambas as partes.

"Minha impressão é a de que existirá campo propício para ambas as partes para a disputa da 'Copa', e posso antecipar que o Brasil tem muitos desejos de reinício do certame e fará uma grande recepção aos jogadores argentinos.

Excursionismo

Nos dias de carnaval, uma guisa de férias, o Centro Excursionista Rio de Janeiro irá a campo na cidade fluminense de Cabo Frio, celebre pelas suas salinas e belas praias. O dirigente da excursão será o Sr. Alberto G. Dana.

O Centro Excursionista Pico da Itatiaia, aproveitando a época carnavalesca irá acampar na cidade fluminense de Cabo Frio, celebre pelas suas salinas e belas praias. O dirigente da excursão será o Sr. Alberto G. Dana.

Vários rapazes e moças, sócios de clubes excursionistas, no fim procurado para agradecer, de público, a maneira atenciosa com que os trata o antigo chefe de Trem da E. F. Teresopolis, Sr. Amaro S. Sentes.

Uma vez a viagem mais agradável, ajudando-os a resolver pequenas dificuldades que, às vezes, surgem sem quebra do entusiasmo do seu cargo, de líder, simpatia o seu modo de lidar, prontamente, com todos os passageiros, em benefício da própria administração da estrada, da que serve e que não tem um auxiliar cortez e diligente. Também os jovens excursionistas fizeram referências elogiosas ao Sr. Goulart, outro antigo funcionário da E. F. C. b.

Uma grande cronovana de sócios do Clube Excursionista Rio de Janeiro irá passar os dias de carnaval no Parque Nacional de Serra dos Órgãos, em Teresopolis. Haverá concentração de "carnavalescos" e "perfumistas" sob abrigos às 12 e 3.

EM FORMA PRECARIA

OS MELHORES ATLETAS CARIOCAS

O que revelou a última preparatória e o que é necessário fazer até o dia 28

Quando foi encerrada a temporada oficial de atletismo de 1952, a classe técnica dos rapazes e moças da cidade revelava índices tão sólidos, tão completos e tão risonhos em comparação com os demais Estados do Brasil, que ninguém duvidaria e com bases realistas, que o eterno domínio paulista se transferiria, depois de mais de 20 anos de azar, para a capital da República. Os homens, principalmente, haviam registrado marcas tão expressivas e tão superiores aos demais praticantes nacionais que não restava o menor vislumbre de fracasso no cotejo nacional de março próximo em Curitiba.

Mas... vieram as festas do Natal, do Ano Bom e os primórdios do Carnaval e aquela brilhante fortaleza atlética cedeu ao cansaço de uma longa campanha em



Liliane Carvalho, uma das principais atletas do Fluminense F. C.

Frank Sedgman nos jogos profissionais

BOSTON, 12 (United Press) — O tenista Frank Sedgman, da Austrália, estabeleceu ontem novo recorde quando, em apenas 31 minutos, conquistou sua 14.ª vitória como profissional na excursão que está realizando através dos Estados Unidos, derrotando Kramer por 6-1, 6-4.

O equatoriano Pancho Segura recuperou o domínio sobre o colega de Sedgman, Ken McGregor, por 6-4, 6-3. O águia colocou o equatoriano à frente, nesta excursão, por uma margem de 22 a 6 pontos. Kramer e Segura derrotaram os dois australianos nas duplas.

Temporada do Vasco no Norte

MANAUS, 12 (Asap.) — O Sr. José da Gama, enviado do Vasco ao norte do país, telegrafou de Salvador para o presidente da FADA, desportista Arnobio Peixoto, propondo dois jogos do clube cruzeirense, em Manaus, mediante 160 mil cruzeiros, hospedagem em hotel de primeira classe e passagens de Belém a esta capital e vice-versa.

Temporada do Atlético em Porto Alegre

BELO HORIZONTE, 12 (Asap.) — A convite do Internacional de Porto Alegre, o Clube Atlético Mineiro deverá realizar uma excursão pelo Rio Grande do Sul. A proposta do campeão sulino está sendo estudada pela diretoria do campeão de 1952.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

BOTAFOGO 2 x Colo-Colo 2

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

entusiasmo, o Botafogo foi surpreendido pela modesta equipe do Colo-Colo, com os chilenos sempre na dianteira do placar. Desentrosado, o quadro alvi-negro não se fez credor de um resultado favorável, e bem que tecnicamente tivesse sido o melhor conjunto em campo. Sem poder contar com Osvaldo, Ruairinho e Paraguai, lutaram os botafoguenses pela obtenção do triunfo, impedidos porém pela segurança do sistema defensivo do adversário, e a falha de alguns elementos de sua retaguarda. Também o ataque não apresentou disposição para a luta, melhorando com a inclusão de Dino e Venâncio. Coube ao clube chileno a abertura da contagem, isso aos 23 minutos da primeira fase, depois de uma saída precipitada de Gilson. Na segunda etapa, o Botafogo tentou livrar-se da morosidade de seu ataque, fazendo entrar em campo os jovens Dino e Venâncio. Passou-se então ao período de passeio ao gol chileno, com Dino sempre em cima da jogada, a ponto de marcar o primeiro empate aos 13 minutos. Quando se esperava pelo segundo gol do Botafogo, foi o Colo-Colo quem marcou, ajudado por uma lance infeliz de Gerson. Ainda tiveram forças os botafoguenses para perseguir o segundo empate, logrando-o no fim da partida, graças a uma vez, a Dino. Só que o desmpeito não foi possível, e o placar final assinalando o empate de dois pontos, tirou ao Botafogo qualquer chance futura.

O clássico "Princesa do Sul" em Pelotas

PELOTAS, 12 (De correspondente de A NOITE) — O clássico do turfe gaúcho, o Grande Prêmio "Princesa do Sul", com o prêmio de cem mil cruzeiros, será disputado em 8 de março próximo com a presença de dois representantes do turfe metropolitano: Farsala e Sonelita.

Pagamento de acumuladas, bettings e concursos na semana de Carnaval

As acumuladas, Bettings e Concursos premiados na reunião de sábado, dia 14, poderão ser recebidos no mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até às 22 horas, reabrindo-se o pagamento na quarta-feira no local e horários habituais.

Dispensas no São Paulo F. C.

S. PAULO, 12 (Asap.) — Na última reunião, da diretoria do São Paulo F. C., durante a qual registraram-se acalorados debates, foi apresentada pelo Departamento Profissional, uma lista, com os nomes de nove profissionais, que serão dispensados, logo que estejam terminados os respectivos contratos. Os nomes constantes da lista, são os seguintes: Durval, Alcino, Bibé, Nenê, Mario, Pixe, Edson, Lier e Di Loriot. O técnico Feola terá a sua situação esclarecida logo depois do Carnaval.

"Vitória a qualquer..."

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

tremenda parcialidade dos juizes. Não se compreende como um torneio que poderia ter elevada fidelidade foi desvirtuado completamente. Aquilo que se verificou na partida do Botafogo com o Peñarol é bem um retrato da situação. Eles querem que os dois clubes uruguaios ganhem de qualquer maneira. E no último caso, a polícia entra em ação, como naquele jogo de triste memória.

Depois de uma pausa, enquanto arrumava suas bagagens, o ponteiro alvi-negro disse ainda: — Vencemos quase todos os jogos deixando magnífica impressão. Sabiam eles que jogando limpamente o Nacional não nos ganharia, daí os golpes que sofremos e que resultaram no nosso reves. O juiz Barnes, que à última hora substituiu o seu compatriota Law, apitou à moda da casa.

Satisfação no Amapá pelas vitórias de seus nadadores

MACAPÁ, 12 (Asap.) — Foi recebida com satisfação neste Território, a atenção da equipe de natação infanto-juvenil, que se exibiu em Porto Alegre, conquistando duas vitórias no campeonato brasileiro. A guirlanda amapaense é verdadeiramente caloura nessas competições e, muito embora tenha chegado a Porto Alegre no sábado, fez boa figura, despertando a atenção dos assistentes. Vários telegramas foram enviados de toda a capital à delegação chefiada pelo Sr. Pauly Nunes, congratulando-se com o feito dos jovens do Amapá.

O clássico paulista

Eis o campo do clássico de domingo, próximo em Cidade Jardim:

8.º páreo — Clássico "Imprudente" — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros — As 17.50 horas.

1-1 Huxley 55
2-2 Jueguany 55
3 Tio Chico 55
3-4 Fox Simon 55
5 Astrológico 55
4-6 Opre 55
7 Meu Crack 55

O famoso Rugilo em São Paulo

S. PAULO, 12 (Asap.) — Chegou finalmente a esta capital o famoso goleiro argentino Rugilo, ex-titular do Veloz Sarsfield, há tanto tempo pretendido pelo Palmeiras. O gigante de "bigode lustroso", de há muito considerado como um dos melhores de sua pátria em 1951, exibindo-se na Inglaterra, como titular da seleção argentina, mereceu da crônica britânica, os mais elogiosos comentários.

Transferida a segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Veteranos

S. PAULO, 12 (Asap.) — A segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Futebol de Veteranos, marcada para a tarde de ontem, com os jogos Argentina x Chile e Brasil x Uruguai, foi transferida para amanhã, devido ao forte temporal que desabou sobre a cidade.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A diretoria comunica aos seus consócios a impossibilidade de promover, este ano, na sede do club, festejos carnavalescos.

Os danos consequentes do incêndio ocorrido na tarde de 28 de anoio último e as obras de reparação, já iniciadas, das dependências sociais atingidas, impedem a realização daqueles tradicionais festejos.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1953

PEDRO FRANCO DE CAMARGO
Diretor de Sede

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS SABADO

1.º Páreo — 1.400 mts.
Porto Rico — Barbuda, saindo junto.
Novio — Candidato ao 2.º lugar.
Charão — Não está no páreo.
Calmete — Defenderá um placê.
Mahon — Não está no páreo.
Panqueca — Candidata ao 2.º lugar.
Landinho — Pouco melhor. Difícil.

2.º Páreo — 1.500 mts.
Fair Beagle — Confirmando, será temível.
Dinon — Pode ganhar. Saiu mal.
Espada — Não está no páreo.
Royal Star — Ótimo trabalho. Inimiga.

3.º Páreo — 1.800 mts.
Tor di Quinto — Capaz de repetir o feito. Continua bem.
Inshala — Sério adversário. Tinindo.
Tiroles — Pesado. Serve como azar.

Varsity — Bem, sendo perigoso n apostia.
Anubis — Aula mal. Nada fara.
4.º Páreo — 1.400 mts.
Manimbé — Pode ganhar outra. Continua bem.
Comandulo — Adversário perigoso na distância.
Marshall — Ainda não voltou a ferma.
R. Novarro — Bem, valendo o placê.
El Gaucho — Só em raia pesada. Não cremos.

Manguarilo — Muita chance. Tinindo.
Kurdo — Ótimo reforço. Trabalhoso hem.
5.º Páreo — 1.300 mts.
Halfpenny — Páreo duro. Não agrada.
Delicada — Ótimo estado, sendo temível.
Basula — Perigosa. Ótimo trabalho.
Elegia — Corre pouco. Não cremos.

Elegal — Anda bem e vale o placê.
Ardena — Nem em Petrópolis ganhau.
Aguçaba — Séria adversária. Trabalhoso hem.
New Star — Bem e levam fã.

PALPITES PARA HOJE

Porto Rico — Novio — Panqueca
Dinon — Fair Beagle — R. Star
Tor di Quinto — Inshala — Varsity
Comandulo — Kurdo — R. Novarro
Delicada — Aguçaba — Basula
Orgia — Capitanea — Honeymoon
Alindo — Crato — Incendiário
Mar Negro — Gentil — Mengo

PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — As 15.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. (Betting).

1-1 Porto Rico, D. Silva 56
2-2 Novio, N. Henrique 56
3 Charão, L. Lins 56
4 Calmete, L. Rignoni 56
5 Mahon, S. Machado 56
6 Panqueca, R. Urbina 56
7 Landinho, P. Tavares 56

2.º PAREO — As 15.40 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

1-1 F. Beagle, S. Machado 56
2-2 Dinon, L. Rignoni 56
3-3 Espada, B. Cruz 56
4-4 Royal Star, P. Tavares 56
5 Geléia, D. Silva 56

3.º PAREO — As 16.05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

1-1 Tor di Quinto, L. Rignoni 56
2-2 Inshala, F. Irigoyen 56
3-3 Tiroles, N. Henrique 56
4-4 Varsity, A. Martins 56
5 Anubis, C. Moreno 56

4.º PAREO — As 16.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00. (Betting).

1-1 Manimbé, E. Castillo 56
2-2 Comandulo, B. Cruz 56
3-3 Marshall, Dal. Silva 56
4-4 Ramon Novarro, L. Lins 56
5 El Gaucho, R. Martins 56
6 Manguarilo, Rignoni 56
7 Kurdo, C. Moreno 56

5.º PAREO — As 17.00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00. (Betting).

1-1 Halfpenny, E. Castillo 56
2-2 Delicada, W. Meirelles 56
3-3 Basula, C. Fernandes 56
4-4 Elegia, A. G. Silva 56
5-5 Elegia, L. Rignoni 56
6 Ardina, J. Martins 56
7-7 Aguçaba, A. Ribas 56
8 New Star, P. Tavares 56
9 Harda, N. Henrique 56

A AUSTRALIA EM FOCO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Comissão Organizadora Australiana, expressão este pessimismo quando disse: "É necessário contar com melhores meios para cada esporte. Até agora, só sabemos do estádio principal para as competições de atletismo. Nada se disse acerca de outros esportes".

Numerosos australianos pensam que a Comissão Olímpica Internacional, em sua reunião de abril, no México, fará algumas perguntas embaraçosas aos australianos, acerca dos seus meios para a realização de outros provas esportivas. Muitos outros acreditam, porém, que a Comissão decidirá realizar os jogos em outra cidade, talvez, dos Estados Unidos, já que Detroit e Los Angeles manifestaram que lhes seria sumamente agradável realizarem os jogos nesse ano.

CARIOCA

Ampla reportagem sobre a eleição de Emilinha Borba — Deus salve a rainha — O ambiente na A. B. R. — A proclamação da vitória — Demonstrações populares de regosijo — As concorrentes de Emilinha congratulam-se com a candidata eleita.



Vera Lucia e Dolores Duran, fantasiadas para o Carnaval. SUZAN CABOT, A GAROTA IDEAL.

OS ÚLTIMOS DIAS DO REINADO DE MARY GONÇALVES — A reportagem da CARIOCA surpreende, na praia de Copacabana, a soberana que termina o mandato.

NOITES DA PAULICÉIA — Um pouco do que vai pela vida boêmia da capital bandeirante. As atrações noturnas de São Paulo.

SUAS EXCELENCIAS AS GAROTAS BRASILEIRAS — Em plena semana carnavalesca as garotas esquecem tudo para enfrentar a Folia de Momo.

CARNAVAL 1953 — Fotografias de Dircinha, Marlene, Linda, Carmélia Alves, Vera Lucia e Dolores Duran, fantasiadas para o Carnaval. SUZAN CABOT, A GAROTA IDEAL.

"AINDA É CEDO PARA ME CASAR" — Reportagem com Doris Monteiro.

Suzan Cabot, a garota ideal — A juventude brasileira realiza um tipo novo de beleza — Uma pin-up-francesa: Jacqueline Pierreux — A loura checa faz sucesso no México — Zé Gonzaga adora Paris — Um autor em busca de estrêlas — A foto da semana — Flagrantes mundiais — O pre-mundial de basquetebol.



Petrópolis e Juiz de Fora, hoje, sob o domínio absoluto de Momo e Unico

Momo e Unico parecem até que não têm a menor noção de que estão em uma festa simultaneamente, sem apresentar o menor sinal de fadiga, apesar das exuberâncias. Agora, então, que o carnaval carnavalesco está em plena efervescência, o Soberano da Alegria tem mesmo de se desdobrar, tal o número de festas que exigem o seu comparecimento.

Sendô, vejamos, o seu programa para hoje: A tarde, Momo e Unico seguem para Petrópolis, onde a cidade se reconforta com a visita da linda cidade serrana, visitando os seus jardins, desfrutando um carnaval bem animado. Depois, com a sua comitiva para Juiz de Fora, onde o aguardar impenientes festejos, que terão como "Clou" uma estran-

da batalha de confetes, patrocinada pelas Balas Insultivas Ruth. Uma vez na "Manchester Brasileira", o Soberano da galhofa se movimentará em todos os sentidos. Depois da batalha, presidirá na "Boite" do Palace Hotel, um grandioso "show" em que tomará parte artistas do nosso "broadcasting". Como se vê, Momo e Unico continuam a ser o eterno malabarista carnavalesco.

O CARNAVAL DE ARTE E DE ELEGÂNCIA NO HIGH LIFE



Encontram-se em pleno desenvolvimento os trabalhos das grandes decorações do carnaval elegante no High-Life, cujas saídas, jardins e fachadas estão sendo transfigurados por uma equipe de artistas e especialistas dirigidos por J. Guimarães, Bertolina Bertolini e José de Alencar Moraes. Quinze mil lâmpadas coloridas serão aplicadas no realce dos variados temas que compõem a decoração artística, abrangendo os mais sugestivos temas brasileiros e tendo como nota de principal relevo a reconstituição monumental de um autêntico castelo medieval na fachada, numa iniciativa pelo arrojo e beleza ainda sem precedente entre nós. Todas as sugestões de romance e de poesia da época dos menestres e castelões serão evocadas nesse espetacular trabalho, cujos preparativos laboriosos e complexos dizem desde agora da impressão que despertará em nossos círculos sociais e turísticos. Na gravura, um dos muitos temas decorativos dos salões da aristocrática sociedade da rua Santo Amaro, cujo prestígio será assim dessa maneira brilhante mantido nas preferências do nosso público.

AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO A COROAÇÃO DA RAINHA DO CARNAVAL

Amãhã, no teatro João Caetano, Silvia Fernandes, a Rainha do Carnaval de 53, receberá a coroa de ouro a que fez jus como vencedora do empolgante pleito promovido pela Associação de

Cronistas Carnavalescos, para eleger a soberana da folia de 53. A rainha receberá, assim, a homenagem de seus súditos que, por certo, comparecerão em massa naquela casa de espetáculos. As princesas do carnaval Iva-

na Rodrigues, Dulcimar Santos, Aida Sales e Lucimír Dias receberão nessa ocasião as faixas simbólicas oferecidas pela A.C.C. A festa será animada pela magnífica orquestra "Acadêmicos do Ritmo", sob a batuta do maestro Tojeiro.

A reserva de mesas e ingressos poderão ser providenciadas nas bilheterias daquela conhecida casa de espetáculos.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

BAILE DE CARNAVAL DO ATLANTIC NO HOTEL GLORIA

Batizado com o título de "Paris adere ao samba", realizará o Atlantic Refining Club o seu grande e tradicional baile, terça-feira de Carnaval, nos salões do Hotel Gloria, caprichosamente ornamentados com motivos que lembram a Cidade Luz com a sua Torre Eiffel, Arco do Triunfo, Museu do Louvre, seus boulevards e o encanto de suas "midnettes". É esta Paris, uma das mais famosas cidades do mundo, que resolve aderir ao samba brasileiro nesse grande baile da rapaziada do Atlantic que, certamente, lavrará mais um teno na história do tríduo de Momo.

Estando a diretoria do Atlantic vivamente empenhada em fazer com que o seu baile de 1953 ultrapasse o sucesso alcançado nos anteriores, contratou grandes or-

questras para animação do baile. "Chave de Ouro", não havendo dúvida de que alcançarão o seu fôlego ingressos e reserva de mesas à Av. Nilo Pecanha 151-3* e 5* andares - Edifício do Castelo - Tel. 22-2920 e na portaria do Hotel Gloria.

O CARNAVAL EM VIGARIO GERAL

Vai "abafar" este ano - Os prêmios às Escolas de Samba, ranchos, blocos, etc.

De ano para ano, melhora o carnaval em Vigário Geral, graças à orientação inteligente dos seus organizadores. Para os festejos carnavalescos de 1953 entre outras providências, anunciam estes incomparáveis foliões o seguinte programa:

Ornamentação e iluminação da praça Barbosa Lima e das ruas Alvaranga Peixoto e Valentin Megalhães.

Sábado, à meia noite, coroação da rainha do carnaval local, se-

guintes prêmios: 1º lugar - Cr\$ 3.000,00 - 2º lugar - Cr\$ 2.000,00; 3º lugar - Cr\$ 1.000,00; 4º lugar - Cr\$ 800,00; 5º lugar - Cr\$ 600,00.

Compreenderão como convidadas de honra, sem concorrer a prêmios: Império Serrano, Portela e Mangueira.

Tercer-feira - desfile do frêvo, com Cr\$ 1.000,00, em dinheiro, ao melhor grupo.

Com tais atrações, o carnaval em Vigário Geral vai "abafar" sem dúvida alguma.

Os festejos carnavalescos na Leopoldina A. A.

A Leopoldina Associação Atlética organizou vasto e atraente programa, a fim de festejar no mês da família ferroviária o aniversário de 50 anos de existência. Assim é que, além das duas desfiladas já realizadas, o atronante programa será completado nos quatro dias da grande folia da seguinte maneira:

Dia 14 - Baile das 23 às 4 horas. Dia 15 - Baile das 15 às 18 horas. (Infantil, com ingressos prêmios para a garotada, oferta da Administração da Estrada de Ferro Leopoldina).

Dia 16 - Baile das 21 às 2 horas. Dia 17 - Baile das 22 às 3 horas. Dia 18 - Baile das 22 às 3 horas.

A "Rainha do Carnaval" homenageará, hoje, os jornalistas

A simpatia "Rainha do Carnaval de 1953", Silvia Fernandes, receberá hoje, às 18 horas, no "Boite" Casablanca, a crônica especializada da metrópole, oferecendo-lhe um esplêndido coquetel em comemoração a sua brilhante vitória. Para a homenagem em apreço foram convidados os diretores da A.C.C., as demais candidatas que concorreram a certa-

mente e bem assim a crônica.

O Carnaval em Rocha Miranda

Como aconteceu nos anos anteriores, Rocha Miranda, o florescente subúrbio da Linha Auxiliar, fará o seu Carnaval.

Comissão encarregada dos festejos está em grande atividade para que nada falte na recepção a Momo. Um tablado de 200m2, instalado à praça 8 de maio com 8 possantes alto-falantes, proporcionará a alegria dos foliões.

Os festejos de Carnaval, no América F. C.

Hoje, o baile de gala

Pela grande animação verificada nos bailes de carnaval, vem sendo realizados na América F. C. Clube, atévesse um sucesso sem precedentes nos festejos de Carnaval do corrente ano. Assim, para dar cabal desempenho às diretrizes do departamento social do clube, no sentido de proporcionar um Carnaval bastante divertido, foi elaborado um programa condizente com a animação de que estão possuídos todos os associados rubros. É o seguinte:

Ingressos de fotógrafos no Baile do Municipal

A entrada desses profissionais far-se-á com o distintivo à máquina e a apresentação da carteira de identidade fornecida pela Associação de Repórteres Fotográficos, não sendo feita qualquer exceção.

AVISO AOS CLUBES E FOLIÕES

A fim de evitar possíveis extravios, recomendamos aos clubes e foliões em geral que toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida a "Seção Carnavalesca" de A NOITE - Praça Mauá, 7 - 3º andar. Outrossim, avisamos que A NOITE só se fará representar em festas ou solenidades quando devidamente convidada.

O SENSACIONAL BAILE INFANTIL DO HIGH LIFE, NO DOMINGO DE CARNAVAL

O Carnaval deste ano promete... e promete porque a cidade já se engalana para entrar

no reinado de Momo com o máximo prazer e maior vontade de brincar; a criançada também en-

tão preparada para a sua festa máxima que é o magnífico baile infantil do High-Life, sob o patrocínio de A NOITE, com a presença do Rei Momo, I e Unico, a figura que animará os cordões dos pequenos foliões, nos amplos salões do palácio encantado da rua Santo Amaro. Neste ano, o baile infantil do High-Life oferecerá surpresas à garotada, desde a porta, que ostenta uma portentosa forquilha medieval, com quinze mil lâmpadas brilhando e os salões terão decoração de grande beleza. Os jardins estarão abertos oferecendo conforto e bem-estar, tanto aos petizes como aos acompanhantes.

MOMO E UNICO NÃO SE ESQUECERÃO DOS PEQUENINOS FOLIÕES...

E irá, sem falta, a uma porção de bailes infantis durante os três dias de folia

Momo e Unico andam da sala para a cozinha... Numa azáfama bem carnavalesca... Mas a sua memória é um primor de regularidade. Não se esquece de nada. Tanto isso é verdade que, por não intermediária, o Soberano da Alegria manda dizer aos pequeninos

foliões não os ter esquecido. Vários bailes infantis já estão anotados no seu "cartel". Entre eles os seguintes: Domingo de Carnaval - High-Life, Lider dos Bailes Infantis; Riachuelo Tênis Clube, Minerva Clube e outros.

CARNIVAL FOTOS AMER

UM FOTO DE SUA FANTASIA POR APENAS **CR\$ 80**

COM DIREITO A 3 FOTOS 18x24 E 3 POSTAIS! COLORIDOS A COMBINAR

CR\$ 50 6 CABECINHAS NUM FOTO 18x24 COLORIDO CR\$ 100

FOTO-STUDIOS Amer - AV. RIO BRANCO 101-102 - EDIFÍCIO CINEAS - TEL. 42-6024

Coquetel do Fluminense à crônica carnavalesca

Hoje, às 18 horas, a diretoria do Fluminense F. C. reunirá, em sua sede, a crônica carnavalesca da cidade a fim de que os jornalistas tenham oportunidade de apreciar a ornamentação do ginásio do referido clube para os bailes de carnaval. Nessa ocasião será oferecido um coquetel aos cronistas.

Amãhã, o sortelo para o desfile das Escolas de Samba

Na sede do Departamento de Turismo e Certames será procedido, amãhã, dia 13, sob a presidência de Sr. Alfredo Pessoa, o sorteio para o desfile das escolas de samba. De acordo com o regulamento, devem comparecer os representantes da Associação das Escolas de Samba do Brasil e da Confederação Brasileira das Escolas de Samba, e os membros do Órgão Consultivo do Carnaval.

CALÇAS BRIM desde CR\$ 90

TROPICAL CR\$ 160

Alfaiataria ORIENTE

131 - Av. Mar. Floriano - 131

OS "TATUS" DO "VEM AI" A MARINHA

Mostrarão, amãhã, em primeira mão, ao Órgão Consultivo do Carnaval e aos cronistas, o seu monumental prêmio alegórico, sob o tema "Homenagem às Nações Unidas"

O Bloco Carnavalesco "Vem ai a Marinha", campeão "homenagem" do carnaval das repartições públicas, mais uma vez se apresentará ao público sábado próximo. Os valoresos "tatus" do Arsenal de Marinha numa homenagem especial ao Órgão Consultivo do Carnaval e aos cronistas mostrarão, amãhã, às 16 horas, o seu monumental cortejo alegórico intitulado pelo seu

cenógrafo "Homenagem às Nações Unidas", oferecendo-lhes nessa ocasião um delicioso coquetel. O local designado pelos

diretores do "Vem ai a Marinha" para esse encontro é o portão central do Ministério da Marinha, às 15.30 horas.

Indiscutível sucesso coroou a batalha de Santa Cruz

Coroada da mais completo sucesso a batalha de confete realizada em Santa Cruz, em homenagem ao Sr. Antônio Bernardes Alves, ex-comissário do 2º distrito policial, e Sr. Lucas Monteiro de Barros, fiscal do Imposto de Consumo, cuja passagem por aquela localidade muitas amizades fizeram. A batalha teve lugar no bairro Boa Vista, abrangendo a rua Marques Ferreira e o largo do Matadouro, fazendo convergir para ali na noite de sábado último toda a população local, que se entregou aos folguedos com entusiasmo invulgar. Muitos fogos foram queimados, muita música muito animada nos dois artísticos cordões. Dois alto-falantes irradiaram todo o transeunte da batalha, graças à eficiente colaboração emprestada pela professora Maria Helena.

OS GRANDES BAILES DE CARNAVAL DO CASSINO ATLANTICO

Um dos fatores que têm dado destaque aos Bailes de Carnaval do Cassino Atlantico é, sem dúvida, que eles são realizados na mais perfeita ordem, apesar de dificuldades superadas em animação. Assim vem sendo desde 1949, elogiados pela crônica carnavalesca da capital e elogiados especialmente pelas autoridades policiais ali destacadas.

Para a temporada do corrente ano a procura de ingressos e mesas atinge a um verdadeiro recorde.

Tudo pronto para os bailes do Olímpico Clube

Já estão concluídos os trabalhos de decoração dos amplos salões do Olímpico Clube, na rua Álvaro Alvim, onde serão realizados quatro grandes bailes nos dias 11, 15, 16 e 17 deste mês e a matine infantil-juvenil de domingo gordo, das 14 às 19 horas, dedicada à petizada olimpica. Trata-se, realmente, de um magnífico trabalho de cenografia, abordando assuntos puramente brasileiros. Preparando, agora, os olímpicos para a grande matine que terá início sábado vindeiro e que se terminará na quarta-feira de cinzas.

Os filhos dos associados terão livre entrada, mediante ingressos que serão fornecidos pela A. S. F. L. C.

Os filhos dos associados da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, sob o patrocínio do S.E.R.A.C. e da Rádio Mauá, realizarão no domingo e terça-feira de Carnaval, das 15 às 19 horas, no recinto do Restaurante, no 14º andar do Ministério do Trabalho, dois bailes infantil-juvenis.

Mixto Vassourinhas

O Carnaval dos Vassourinhas será o seguinte: "Apoteose do Frêvo", em homenagem aos seus colaboradores.

Porta-estandarte ricamente fantasiado a caráter, acompanhado por uma comissão fantástica, representando os Clubes de Frêvo do Distrito Federal, compreendendo: Pás Douradas, Lenhadores, Vassourinhas (os três líderes do "passo"), Toureiros, Prato Misterioso e Batutas da Cidade Maravilhosa. Todos estão cada vez mais acurridos e como velhos rivais que são, dispostos a não deixar fugir os louros da vitória. Vem, pois assistir a uma das maiores exibições de "passistas" já realizadas entre nós.

O Mistio Vassourinhas "está em ponto de bola", com todas as suas linhas de frente ajustadas, segundo nos garante o veterano jornalista, através do "puff" que nos enviou, no qual dá conta de que será o cortejo do mais antigo clube pedestre de frêvo do Rio. Por ele o leitor poderá ter uma idéia do brilhante que os Vassourinhas irão fazer no domingo de Carnaval. Ei-lo:

1ª PARTE

Interpretes para os turistas nos bailes do High Life

Enorme interesse pelas noites de Carnaval no palacete da rua Santo Amaro

Está sendo enorme o interesse em todos os nossos círculos sociais pelos quatro grandes e tradicionais bailes de Carnaval no High-Life, e os seus monumentais preparativos estão chegando ao fim.

2ª PARTE

Seguem-se 16 passistas com suas sombrinhas, dançando frêvo de verdade. Chamamos a atenção da crônica carnavalesca para esse espetáculo.

3ª PARTE

Seguem-se os nossos majestosos cordão composto de 40 figuras mistas, sob o controle das baizas e respectivo diretor, que farão delirar as autoridades, a multidão e os senhores turistas, que irão ver o verdadeiro frêvo do Recife, representado condignamente pelo Mistio Vassourinhas do Distrito Federal.

4ª PARTE

Seguem-se os nossos majestosos cordão composto de 40 figuras mistas, sob o controle das baizas e respectivo diretor, que farão delirar as autoridades, a multidão e os senhores turistas, que irão ver o verdadeiro frêvo do Recife, representado condignamente pelo Mistio Vassourinhas do Distrito Federal.

5ª PARTE

Seguem-se os nossos majestosos cordão composto de 40 figuras mistas, sob o controle das baizas e respectivo diretor, que farão delirar as autoridades, a multidão e os senhores turistas, que irão ver o verdadeiro frêvo do Recife, representado condignamente pelo Mistio Vassourinhas do Distrito Federal.

6ª PARTE

Seguem-se os nossos majestosos cordão composto de 40 figuras mistas, sob o controle das baizas e respectivo diretor, que farão delirar as autoridades, a multidão e os senhores turistas, que irão ver o verdadeiro frêvo do Recife, representado condignamente pelo Mistio Vassourinhas do Distrito Federal.

7ª PARTE

Seguem-se os nossos majestosos cordão composto de 40 figuras mistas, sob o controle das baizas e respectivo diretor, que farão delirar as autoridades, a multidão e os senhores turistas, que irão ver o verdadeiro frêvo do Recife, representado condignamente pelo Mistio Vassourinhas do Distrito Federal.

8ª PARTE

Seguem-se os nossos majestosos cordão composto de 40 figuras mistas, sob o controle das baizas e respectivo diretor, que farão delirar as autoridades, a multidão e os senhores turistas, que irão ver o verdadeiro frêvo do Recife, representado condignamente pelo Mistio Vassourinhas do Distrito Federal.

9ª PARTE

Seguem-se os nossos majestosos cordão composto de 40 figuras mistas, sob o controle das baizas e respectivo diretor, que farão delirar as autoridades, a multidão e os senhores turistas, que irão ver o verdadeiro frêvo do Recife, representado condignamente pelo Mistio Vassourinhas do Distrito Federal.

10ª PARTE

Seguem-se os nossos majestosos cordão composto de 40 figuras mistas, sob o controle das baizas e respectivo diretor, que farão delirar as autoridades, a multidão e os senhores turistas, que irão ver o verdadeiro frêvo do Recife, representado condignamente pelo Mistio Vassourinhas do Distrito Federal.

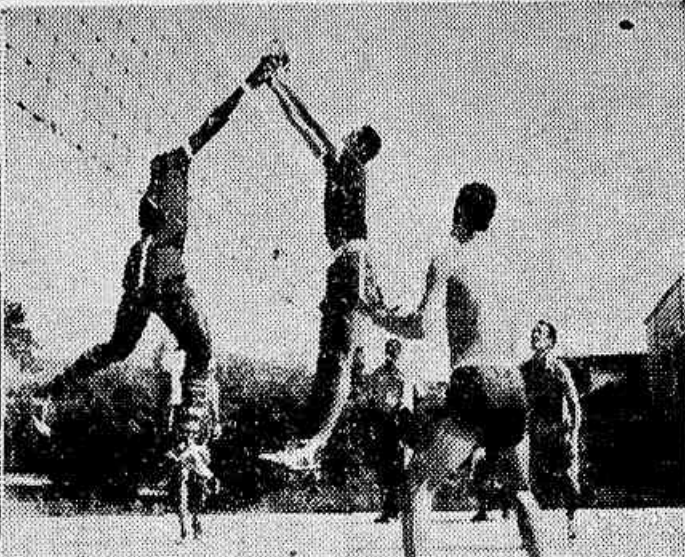
11ª PARTE

Seguem-se os nossos majestosos cordão composto de 40 figuras mistas, sob o controle das baizas e respectivo diretor, que farão delirar as autoridades, a multidão e os senhores turistas, que irão ver o verdadeiro frêvo do Recife, representado condignamente pelo Mistio Vassourinhas do Distrito Federal.

12ª PARTE

Seguem-se os nossos majestosos cordão composto de 40 figuras mistas, sob o controle das baizas e respectivo diretor, que farão delirar as autoridades, a multidão e os senhores turistas, que irão ver o verdadeiro frêvo do Recife, representado condignamente pelo Mistio Vassourinhas do Distrito Federal.

NO DIA 1º DE MARÇO A ESTREIA DO SCRATCH BRASILEIRO



TODOS QUEREM SER TITULARES — É tal a disposição que se observa entre jogadores selecionados, e que se acham em preparativos em São Lourenço, que fica a certeza que todos querem ser titulares. Mesmo os veteranos como Zizinho, Cláudio, Ademir e tantos outros, estão se dedicando completamente ao treinamento, com olhos voltados para os novos que lutam por aparecer. Marcha bem o movimento em São Lourenço, e se aguarda apenas a chegada dos craques do Fluminense e do Botafogo, a fim de que seja completo o plantel. Como se vê nas gravuras acima, até nos exercícios auxiliares, se nota o empenho de cada um.

MOVIMENTARAM-SE INTENSAMENTE

Durante trinta minutos os craques brasileiros estiveram em ação — O quadro de Ademir, campeão do torneio de vôleibol

SÃO LOURENÇO, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — O técnico Almir Moreira ministrou ontem uma ligeira prática aos jogadores que aqui se acham, preparando-se para o próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol.

O exercício teve a duração de trinta minutos estando ausentes apenas dois jogadores: Cláudio e Baillaz, que como já informamos, estão impossibilitados de se exercitar, por estarem contusos e "carregando" o aparelho de gesso.

Os jogadores brasileiros estiveram em ação, como dissemos, durante trinta minutos. Nesse período o técnico Almir Moreira ministrou inicialmente uma aula de ginástica e depois distribuiu as bolas. Os jogadores participaram de um bate-bola e vinte minutos, com Barbosa e Gilmar, no "arco".

Depois foi efetuado um torneio de vôleibol, com a participação de três equipes, terminando com a vitória da representação que tinha o famoso Ademir como

"captain". A equipe vencedora do torneio, estava assim formada: Ademir, Gilmar, Djalma Santos, Bauer, Mauro e Hélio.

Zizinho "captain" da equipe

"Azul" que na peleja final per-

deu para o quadro "Verde" com-

mandado por Ademir, protestou, zinho, que o quadro campeão do

torneio, foi o mais fraco entre os

"Verde" cansaram de derrubar a

concorrentes.

IMPRESSONADO O POVO DE SÃO LOURENÇO COM A DISCIPLINA DOS CRAQUES BRASILEIROS

SÃO LOURENÇO, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — O povo de São Lourenço está impressionado com a disciplina e com a ordem que reina entre os jogadores convocados para o selecionado brasileiro. E realmente, deve-se dizer que os profissionais que aqui se acham, tem procedido de maneira irrepreensível. Todos acatam sem uma voz discordante, todas as determinações da chefia da embaixada e do técnico Almir Moreira, não somente quanto ao programa de treinamento, como

ainda com relação aos passeios, ravilhas, e isso tem causado a

hora do almoço, jantar e de re-

colher. Tudo caminha às mil ma-

o povo desta encantadora cidade.

CONFIRMADA A DATA E A BOLÍVIA COMO ADVERSARIA

Desfazendo os rumores de que a tabela organizada para o Campeonato Sul-Americano de Futebol havia sido alterada, o Sr. Miguel Dasso enviou ontem à C. B. D., um comunicado formal. Nele o dirigente do futebol peruano confirma que a tabela estruturada e já divulgada não será modificada.

ALTERAÇÕES NO CALENDÁRIO

Disse o Sr. Miguel Dasso que o Brasil estreará somente a 1.º de março, contra a Bolívia. E que embora a tabela dependa da ratificação do Congresso Sul-Americano de Futebol a ser instalado no próximo dia 20, as possíveis alterações dar-se-ão somente quanto às datas.

NÃO AGRADEAM AS BOLAS PERUANAS

Mais leves e menores que as usadas no Brasil

S. LOURENÇO, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — Chegaram, finalmente, às 12 bolas peruanas solicitadas para o treinamento dos craques brasileiros, que deverão se adaptar a essa espécie de "couro", tendo-se em vista que as que serão usadas oficialmente no Campeonato Sul-Americano de Lima. Examinadas as bolas peruanas, aliás, de péssima feitura, verificou-se que são menores e mais leves que as brasileiras. Os jogadores não apreciaram as pelotas dos incas, e houve quem não contivesse um mau trocadilho:

— "Ora, sim senhor, isso é que é uma 'má bola'".

DIFÍCIL DE SE CONTROLAR

Por outro lado, alguns jogadores, como Ademir, Pinga, Julinho, Zizinho, Danilo, Haroldo, Djalma Santos e Brandãozinho, ao tomarem contato com o "couro" peruano, confessaram que são difíceis de se controlar, exigindo, por isso, muito treinamento.

KID GAVILAN VENCEU

CHICAGO, 12 (U. P.) — O boxeur cubano Kid Gavilan derrotou ontem à noite, por K. O. técnico, no 7.º round, o norte-americano Chuck Davey, conservando dessa forma o título

A NOITE — 5.ª-feira
12/2/953 - N. 14.326



TUDO PELO VÔLEIBOL — Atletas saturados de futebol, uma oportunidade que surge para um vôleibol, é imediatamente aproveitada. E como eles se divertem nas disputas emocionantes que se seguem. Esse esporte está incluso no treinamento recomendado para os selecionados brasileiros

ULTIMAS DE SÃO LOURENÇO

— Vai cedendo a contusão de Cláudio. Examinado ontem, à tarde, pelo Dr. Newton Pais Barreto, verificou-se que melhorou muito, podendo, inclusive, participar do treino de conjunto de domingo próximo.

— Ademir continua esperando as "chuteiras" solicitadas ao Vasco da Gama. Novo pedido foi feito pelo famoso atacante.

— No próximo domingo, a despeito de ser o primeiro dia do treino do Momo, o técnico Amory Moreira reunirá os seus comandados no estádio local, para o derradeiro ensaio de conjunto. Há intensa expectativa em torno desse exercício, muito embora se saiba que é um pouco cedo para vaticinar sobre a formação, ou, pelo menos, o esboço do quadro nacional.

— O estado físico de Bauer é dos melhores, conforme constatou o Dr. Newton Pais Barreto. Entretanto, o médico da delegação brasileira vem mantendo-o em observação, submetendo-o a constantes testes, a fim de ser verificado se a fratura que sofreu em Ribeirão Preto, já está absolutamente consolidada. O notável jogador está reagindo bem.

— Domingo próximo, haverá preliminar. A seleção de São Lourenço enfrentará um quadro formado por locutores e cronistas do Rio, São Paulo e Minas Gerais. Raul Longras será o goleiro, mas com direito a "banquinho", para defender as bolas chutadas por alto...

Oito dias de concentração

Paz, tranquilidade, disciplina e pouco trabalho — Já não se identificam, paulistas, cariocas, mineiros, gaúchos: todos são brasileiros, dispostos a servir o futebol nacional, no Sul-Americano de Lima

SÃO LOURENÇO, 12 (Do enviado especial de A NOITE) — Completamos hoje oito dias de concentração em São Lourenço. Quando aqui chegamos, tivemos a impressão de que o retrato dos nossos jogadores não se concretizava de forma alguma, no Elito Hotel, pois de acordo com as informações anteriores por nós remetidas, em que pese a atenção, a gentileza do proprietário desta casa, a mesma não oferecia realmente, o máximo conforto: os quartos pequenos, os colchões duros, há falta de água, e a alimentação, obedece mais à prescrição de regime. Graças, todavia, à boa vontade do prefeito local, Sr. Emílio Fôvora, as dificuldades foram removidas, com novas camas e novos colchões foram providenciados, a alimentação foi melhorada, com a chegada de D. Catarina Serrone, esposa do mordomo Serrone, no presente momento na direção dos "cozinhos". Isto quer dizer, que a concentração, sem ser o ideal, passou a satisfazer, possuindo inclusive carros para os passeios dos jogadores.

E depois destes oito dias, aqui tudo é paz, tranquilidade e disciplina. O trabalho dos jogadores ficou reduzido aos três individuais e um coletivo. E já não identificamos paulistas, cariocas, mineiros, gaúchos, ou filhos de outros Estados. Todos são brasileiros, cientes da responsabilidade que lhes pesa, dispostos a defenderem o bom nome do futebol brasileiro.

COMO SE PREPARAM

Pela manhã, geralmente os jogadores brasileiros se espalham pela cidade, obedecendo é certo, às determinações superiores. Levantam-se cedo. Realizam os seus passeios, vão ao Parque das Águas, mas não se servem daquelas que exigem indicação médica. À tarde, após o almoço, repousam e a seguir, reúnem-se no terraço do hotel, onde brotam as piadas, e saltam gostosas gargalhadas. De quando em vez, formam mesas, e passam horas, di-

vertendo-se com um jogo ou outro, sempre sem entrar apostas em dinheiro, pois a direção da concentração o proibiu rigorosamente. Isso acontece nos dias em que não se efetuam treinamentos. À noite, voltam a passear pelas ruas de São Lourenço, esta São Lourenço, tranquila, modesta é verdade, mas acolhedora, tornando-se barulhenta, agitada em épocas de estação, como a que atravessa atualmente, em que os veranistas, cruzam as artérias em sentidos diferentes, com as suas vestes de cores variadas, enfeitando a cidade, dando-lhe aspecto gracioso, de algarazra disciplinada. Eis leitores, a concentração, após o seu oitavo dia de existência.